



**INSTITUTO SUMARÉ DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
ISES – LTDA**

FACULDADE SUMARÉ

AUTO – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2008 a 2009

**SÃO PAULO
Março - 2009**



FACULDADE SUMARÉ

AUTO – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Documento elaborado pela CPA da Faculdade Sumaré atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004.

SÃO PAULO
Março – 2009



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Composição da Comissão Própria de Avaliação CPA da Faculdade Sumaré

Nome	Segmento que representa
Prof ^a . Dra. Alair Helena Ferreira ¹	Docente
Profa. Ms. Irani Aparecida Reinaldo	Docente
Prof. Manoel Araújo Filho	Docente
Janaina Esteves Dias	Discente
Andreia Francisca Amoedo Berti	Discente
Prof. Ms. Oscar Vicente Simões de Oliveira	Externo
Tatiane Cristina de Souza Lopes	Técnico-administrativo
Márcio Renato de Sousa - egresso	Egresso
Rosimeire Aparecida da Silva	Egresso

¹ **Ato de designação da CPA:** Portaria DS/FS N° 03/2008, de 04 de agosto de 2008.
Período de mandato da CPA: Indeterminado.



INSTITUTO SUMARÉ DE EDUCAÇÃO
SUPERIOR ISES – LTDA

Registro no MEC sob nº 00920 – Mantenedor

FACULDADE SUMARÉ

Registro no MEC sob nº 01388

Rua Capote Valente nº 1.121 – Bairro: Sumaré

Cidade: São Paulo - SP CEP: 05409-003

CNPJ nº 02.745.324/0001-84

Telefone: (11) 3067-7999

Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada

Atividade Econômica: Educação Superior



INSTITUTO SUMARÉ DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
ISES – LTDA

Registro no MEC sob nº 00920 – Mantenedor

FACULDADE SUMARÉ

Instituição Mantenedora:

Diretor Superintendente:

Eliseu Lourenço Pereira

Diretor:

Prof. Dr. João Paulo dos Santos Neto

Endereço: Rua Capote Valente, 1121, Sumaré, São Paulo – SP – CEP 05409-003;

Telefone: 3067-7999

Fax: 3061-5137

CNPJ – 02745324/0001-84

Instituições Mantidas:

Unidade Tatuapé:

Rua: Gonçalo Nunes, nº 68, Tatuapé, São Paulo-SP

CEP: 03407-000 Telefone: 6225-0666;

Unidade Imirim:

Avenida: Imirim, nº 1424, Imirim, São Paulo-SP

CEP: 02464-2000 Telefone: 6255-6619.



**INSTITUTO SUMARÉ DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
ISES – LTDA**

FACULDADE SUMARÉ

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Resumo

O presente relatório visa discutir os resultados da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Sumaré, no período de 2008-2009. A avaliação institucional depende da elaboração de um banco de informações, em uma série temporal, que revele o seu desempenho em relação a determinadas dimensões e indicadores no processo de avaliação. A CPA, em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14 de Abril de 2004, em seu artigo 3º, empenhou-se em considerar as diferentes dimensões institucionais determinadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). São estes indicadores de desempenho da instituição que serão avaliados, a fim de determinar o seu significado em relação aos objetivos institucionais, com vistas a atingir os objetivos estratégicos. Para tanto, este documento está estruturado em quatro etapas, assim como se segue: capítulo I faz uma apresentação Institucional e a trajetória de atuação da CPA, o capítulo II apresenta uma análise dos indicadores de desempenho, seguindo as dez dimensões de análise proposta pela legislação, capítulo III apresenta os projetos estratégicos da Instituição e programas de melhoria em andamento, tais como o Projeto de Apoio a Aprendizagem (PAA), Revista Acadêmica Eletrônica, oferta de novos cursos, Núcleo de Estágio e Empregabilidade, entre outros, e, finalmente, o capítulo IV discute as considerações finais sobre o trabalho da CPA.

LISTA DE TABELAS, FIGURAS E GRÁFICOS

TABELAS

Tabela 1. Estrutura dos questionários da CPA aplicados em 2008-2009 em relação ao segmento de avaliadores, objeto e aspectos de análise.

Tabela 2. Número de questionários respondidos em 2005, 2007 e 2008.

Tabela 3. Base de dados de referência, com o total de discentes, docentes e corpo técnico-administrativo em 2008.

Tabela 4. Sugestão para melhoria do sistema *Lyceum* no tratamento dos dados qualitativos para a CPA.

FIGURAS

Figura 1. Estrutura dos questionários da CPA aplicados em 2008 em relação ao segmento de avaliadores, objeto e aspectos de análise.

Figura 2. Fluxo do processo de gestão de Estágio e Empregabilidade da Faculdade Sumaré – Fase Estágio.

Figura 3. Fluxo do processo de gestão de Estágio e Empregabilidade da Faculdade Sumaré – Fase Empregabilidade.

Tabela 4: Sugestão para melhoria do sistema Lyceum no tratamento dos dados qualitativos para a CPA.

GRÁFICOS

Gráfico 1. Análise da Instituição pelos docentes em relação à organização e aos objetivos Institucionais, em 2008.

Gráfico 2. Análise da Instituição pelos discentes em relação à organização e aos objetivos Institucionais, em 2008.

Gráfico 3. Análise da Instituição pelo corpo técnico-administrativo em relação à organização e aos objetivos Institucionais, em 2008.

Gráfico 4. Satisfação em relação à implantação de novos cursos de graduação na Faculdade Sumaré do ponto de vista dos docentes, em 2008.

Gráfico 5. Nível de formação dos alunos quando ingressam no curso do ponto de vista dos docentes, em 2008.

Gráfico 6. Capacidade manifestada pelos alunos para a leitura de textos científicos durante o curso de graduação, do ponto de vista dos docentes, em 2008.

Gráfico 7. Oportunidades de treinamento e inserção no mercado de trabalho, a partir do curso(s) em que atua, do ponto de vista dos docentes, em 2008.

Gráfico 8. Conhecimento sobre o Plano de Carreira para docentes da Instituição, em 2008.

Gráfico 8.1. Conhecimento sobre o Plano de Carreira para o corpo técnico-administrativo da Instituição, em 2008.

Gráfico 9. Valorização como profissional na Faculdade Sumaré, na ótica dos docentes, em 2008.

Gráfico 9.1. Valorização como profissional na Faculdade Sumaré, na ótica do corpo técnico-administrativo, em 2008.

Gráfico 10. Salário em relação à função exercida, na ótica dos docentes, em 2008.

Gráfico 10.1. Salário em relação à função exercida, na ótica do corpo técnico-administrativo, em 2008.

Gráfico 11. Satisfação dos docentes com as atividades que desenvolve, em 2008.

Gráfico 11.1. Adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desempenho profissional para o corpo-técnico administrativo, em 2008.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1: APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	4
1.1. <i>Histórico da Instituição de Ensino</i>	4
1.2. <i>Missão</i>	6
1.3. <i>Visão</i>	7
1.4. <i>Estrutura da Instituição</i>	8
1.5. <i>Cursos Ofertados</i>	9
1.6. <i>Trajetória da CPA</i>	10
1.7. <i>Composição da CPA</i>	11
CAPÍTULO 2: A PESQUISA E ANÁLISE DE SUAS DIMENSÕES	12
2.1. <i>Objetivos da Auto-Avaliação</i>	12
2.2. <i>Sensibilização</i>	13
2.3. <i>Metodologia</i>	13
2.3.1. <i>Coleta de dados</i>	13
2.3.2. <i>Aspectos avaliados</i>	16
2.3.3. <i>Amostra</i>	16
2.3.4. <i>Aplicação dos questionários</i>	17
2.4. <i>Análise dos Resultados: Dimensões da Avaliação Institucional</i>	18
2.4.1. <i>Dimensão I: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	18
2.4.2. <i>Dimensão II: Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão</i>	22
2.4.3. <i>Dimensão III: Responsabilidade Social</i>	28
2.4.4. <i>Dimensão IV: Comunicação com a sociedade</i>	35
2.4.5. <i>Dimensão V: Políticas de Pessoal, Carreira do Corpo Docente e Técnico Administrativo</i>	36
2.4.6. <i>Dimensão VI: Organização e Gestão da Instituição</i>	42
2.4.7. <i>Dimensão VII: Infra-estrutura física</i>	44
2.4.8. <i>Dimensão VIII: Planejamento e Avaliação</i>	47
2.4.9. <i>Dimensão IX: Políticas de atendimento a estudantes e egressos</i>	62
2.4.10. <i>Dimensão X: Sustentabilidade Financeira</i>	63
CAPÍTULO 3: PROJETOS ESTRATÉGICOS E PROPOSTAS DE MELHORIA	65
3.1. <i>Projeto de Apoio à Aprendizagem</i>	65
3.1.1. <i>Apresentação</i>	65
3.1.2. <i>Objetivos Gerais</i>	67
3.1.3. <i>Plano de Trabalho</i>	68
3.2. <i>Ofertas de novos cursos</i>	69

3.3. Avanço do Ensino a Distância	70
3.4. Projeto de Especialização para docentes do ensino Superior	70
3.5. Parcerias com Empresas e Associações	70
3.6. Revista Eletrônica Acadêmica da Sumaré	71
3.7. Pesquisa do Perfil Sócio-econômico do Aluno	74
3.8. Projeto de Envolvimento dos Egressos	74
3.9. Núcleo de Estágio e Empregabilidade.....	74
3.9.1. Objetivos.....	74
3.9.2. Justificativas	75
3.9.3. Resultados Esperados.....	76
3.9.4. Trabalho do Núcleo	77
3.10. Gestão da Base de Alunos	81
3.11. Gestão dos Projetos Educacionais Públicos	81
3.12. Sumaré Cultural.....	81
3.13. Centro de Estudos Avançados Sumaré.....	82
3.14. Aperfeiçoamento da CPA	82
CAPÍTULO 4: CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	84
ANEXOS	86
ANEXO 1: Questões abordadas em cada aspecto do questionário, na ótica dos discentes.....	87
ANEXO 2 : Infra-estrutura- Unidade Sumaré Sede.....	91
ANEXO 3 : Infra-estrutura- Unidade Sumaré Sede.....	93
ANEXO 4 : Infra-estrutura- Unidade Sumaré Sede.....	94
ANEXO 5 : Infra-estrutura- Unidade Tatuapé.....	95
ANEXO 6 : Infra-estrutura- Unidade Imirim.....	97

Apresentação

"A avaliação não se faz, apenas, em um momento, nem seus efeitos se dão de imediato. A observação dos fatos ocorre ao longo do processo, ressaltando-se a importância de dados acumulados para a compreensão da realidade observada."
(Zákia, Sandra 1987)

Conforme as transformações ocorridas no atual cenário mundial, onde a globalização traz, em seu bojo, uma reestruturação, tanto na esfera econômica quanto no âmbito político e social, observa-se a necessidade de uma nova perspectiva na educação, com vistas a adaptar-se a essa nova fase do capitalismo, cuja característica fundamental sustenta-se na informação. Esta por sua vez, requer um novo pacto educacional, objetivando, prioritariamente, a busca permanente pela qualidade do ensino nas Instituições de Ensino Superior por meio de políticas que orientem a expansão da oferta de novos cursos, a eficácia da instituição e efetividade acadêmica e social.

Nesse sentido, a prática da auto-avaliação na Faculdade Sumaré contempla a necessidade de ajuste às demandas sociais, tornando-se condição *sine qua non* para o aprimoramento do ensino da instituição, a partir da criação de indicadores de desempenho que tornam-se referência para análise e ajuste do plano de desenvolvimento institucional.

A avaliação institucional depende da elaboração de um banco de informações, em uma série temporal, que revele o seu desempenho em relação a determinadas dimensões e indicadores. São estes desempenhos da instituição que deverão ser avaliados, a fim de determinar o seu significado em relação aos objetivos institucionais que a Faculdade Sumaré se propõe atingir a cada momento histórico do seu planejamento.

O objetivo da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na Faculdade Sumaré é primar pela qualidade na formação de seus discentes, propiciando, aos mesmos, programas de desenvolvimento educacional contínuo e, paralelamente, fornecendo, a instituição, condições de atuar nos segmentos de ensino, pesquisa e extensão.

Vale ressaltar, que uma instituição de ensino superior é a base de formação da cidadania, devendo, portanto, solucionar as diversas problemáticas sociais da comunidade a qual está inserida, com a finalidade de mostrar a estreita relação universidade/sociedade. Dessa forma, a Instituição deve primar por modalidades de investimentos acadêmicos em cursos de graduação que tenham sérios compromissos epistemológicos, pedagógicos, éticos e sociais.

Baseado no exposto anteriormente, este relatório tem por objetivo apresentar a trajetória do processo de auto-avaliação realizado pela Faculdade Sumaré, bem como os resultados obtidos nas avaliações aplicadas em 2008 - 2009.

Os trabalhos da CPA foram iniciados na instituição em 2004, momento de criação dos SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - tendo como referência as recomendações sugeridas pela Comissão Nacional de Avaliação de Educação superior – CONAES, pelo fato de disponibilizar subsídios, efetuar recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação do processo e políticas de avaliação da educação superior.

Foram elaborados dois relatórios, tendo como base os períodos de 2004 -2006 e 2006-2008, enviados ao Ministério de Educação e Cultura (MEC). A partir da Portaria DS/FS N° 03/2008, de 04 de agosto de 2008, uma nova designação da CPA foi realizada, momento em que os trabalhos foram conduzidos pela nova coordenação.

Inicialmente a comissão propôs a divulgação da CPA. Desde então, o *site* institucional teve suas informações atualizadas, contemplando os dados sobre a regulamentação e seus principais objetivos, disponibilização dos relatórios anteriores para consulta da comunidade acadêmica, relação dos participantes da atual comissão, *links* relacionados para consultas sobre as

instituições que regulamentam a avaliação, além da divulgação no sistema interno de apoio ao ensino presencial, o Moodle.

O período de 2008–2009 foi marcado por uma análise focada nas propostas de melhoria no sentido de fortalecer a política de aperfeiçoamento contínuo da Faculdade Sumaré.

Esse terceiro Relatório da CPA visa, portanto, apresentar os dados do processo de auto-avaliação, e principalmente criar mecanismos para o avanço do processo de coleta de dados e participação nos projetos que possam criar sustentabilidade para a Instituição.

Este documento está estruturado em quatro etapas. O capítulo I faz uma apresentação Institucional e a trajetória de atuação da CPA, o capítulo II apresenta uma análise dos indicadores de desempenho, seguindo as dez dimensões de análise proposta pela legislação, capítulo III apresenta os projetos estratégicos da Instituição e programas de melhoria em andamento e, finalmente, o capítulo IV discute as considerações finais.

Capítulo 1: Apresentação Institucional

1.1. Histórico da Instituição de Ensino

O Instituto Sumaré de Educação Superior foi criado como sociedade civil, de direito privado, com fins lucrativos, de acordo com a nova LDB, Lei 9.394/96, concebido e organizado especificamente para o ensino superior, em todas as suas formas. Foi fundado em 19 de agosto de 1998, a partir de seu registro no 1º Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, da comarca de São Paulo, capital.

O Instituto nasceu da vocação esposada por seus criadores, dispostos a criar e executar um projeto educacional diferenciado e por isto mesmo capaz de contribuir com maior eficiência e eficácia, pela educação para a formação de pessoas comprometidas com a elevação da qualidade de vida da sociedade em geral e das pessoas em particular. Para cumprir sua missão, cercou-se de profissionais educadores e experientes no trato da administração escolar de nível superior, e criou a Faculdade Sumaré, como Instituição mantida, estruturada de forma a cumprir os seus objetivos originais.

A Faculdade Sumaré, foi credenciada pela Portaria MEC nº. 1581, de 28/10/99, publicado no D.O.U. de 03/11/99.

Como pressuposto básico para a sua criação, a Faculdade adotou como diretriz central, a qualidade com competitividade. Fixou áreas de atuação, como projetos pedagógicos inovadores, instalações modernas e confortáveis e equipamentos de última geração, para servir de apoio ao seu corpo docente,

constituído por Doutores, Mestres e Especialistas, titulados pelas mais conceituadas universidades do país.

A missão da Faculdade Sumaré é a educação para uma mentalidade transformadora, propondo a inserção no mercado de trabalho de profissionais competentes, com formação humanística e visão global, comprometidos com a qualidade de vida, capazes de desempenhar integralmente a profissão escolhida e exercerem plenamente a cidadania.

A concepção filosófica da Faculdade Sumaré fundamenta-se numa sociedade em constantes transformações, propiciando aos alunos oportunidades de ao adentrarem no mercado de trabalho, atuarem como agentes de transformação, levando conhecimento e retro-alimentando nosso projeto educacional. Tudo isto, respalda-se nos seguintes princípios:

- valorização do profissional;
- favorecimento do trabalho de equipe por meio da convivência, da relação e da integração entre os participantes do processo;
- aprendizagem colaborativa;
- formação de profissionais comprometidos com a elevação da qualidade de vida da sociedade brasileira;
- criação e execução de projetos educacionais diferenciados;
- estabelecimento da relação instituição-realidade social;
- produção e socialização de conhecimento científico;
- preservação e busca de articulação entre suas atividades-fim;
- avaliação constante de suas atividades para legitimação de sua prestação de serviços à comunidade.

Outra preocupação da Faculdade Sumaré está relacionada à sustentabilidade da realização do curso por parte dos alunos, com o objetivo de redução da evasão escolar, para o que aplica forte política de busca de estágios no mercado e de preços reduzidos, além de convênios para bolsas de estudo, na esfera pública e privada.

Para atender à proposta de inclusão social, proporciona, por meio de parcerias com os governos federal, estadual e municipal, oportunidades de estudo para grande quantidade de alunos provenientes de famílias de baixa renda que estão impossibilitadas de obter acesso à educação pelos meios convencionais. Empenhada em ampliar sua ação educativa, a instituição busca interagir com as comunidades carentes por meio do aprimoramento e orientação dos alunos que atuam nestas comunidades sob o patrocínio dos programas Escola da Família e Bolsa Escola Pública e Universidade na Alfabetização, ambos da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, da Secretaria de Educação do Município de São Paulo e Bolsas convênio mantidas com empresas, sindicatos e associações.

1.2. Missão

A Faculdade Sumaré tem como missão: “Educação para uma mentalidade transformadora”, significando que todo o nosso esforço se concentra na formação de profissionais competentes para adentrarem no mercado de trabalho, mas, antes disto, de formar cidadãos com sólida estrutura humanista, aptos a enfrentarem os desafios de uma nova sociedade.

A Instituição esta voltada para a construção de uma cultura de mudança, buscando sempre inovar, propor e incorporar os avanços decorrentes do desenvolvimento do mundo atual. Significa ainda que, nos empenhamos para formar pessoas preparadas para enfrentarem a realidade, de modo crítico e criativo, capazes de levantar questionamentos e propostas para intervir e transformar, sempre na direção do bem-estar das pessoas, da sociedade em geral e da melhoria da qualidade de vida.

A Faculdade Sumaré tem consciência de seu papel na inclusão social e propicia, por meio de parcerias com os governos federal, estadual e municipal, bem como com organizações não governamentais com objetivos sociais, oportunidades de estudo para grande quantidade de alunos provenientes de famílias de baixa renda que estão impossibilitadas de obterem acesso à educação superior pelos meios convencionais. No momento, participa de programas estruturados como o Programa Escola da família e Bolsa

Universitária na Alfabetização, com o Governo do Estado de São Paulo e Toda Força na Alfabetização, do governo municipal de São Paulo, programas que permitem aos alunos a pesquisa orientada e o alinhamento das práticas de ensino às teorias desenvolvidas em sala de aula.

1.3. Visão

A Faculdade Sumaré busca ser competitiva em termos de qualidade e excelência de ensino, exemplo de instituição de primeiro mundo no contexto do terceiro milênio. Tendo a qualidade com competitividade como principal preocupação, a Faculdade Sumaré propicia espaço de construção e reconstrução do conhecimento e difusão cultural, numa perspectiva crítica que pressupõe valores éticos e de cidadania.

Preocupados com a criação de um ambiente de aprendizado eficiente, sintonizado com as atuais exigências do mercado, investimos na incorporação de tecnologia, ferramenta indispensável para reformulação do conceito de educação, de modo a permitir que os alunos obtenham vantagens privilegiadas no contato direto com a realidade existente no mercado de trabalho.

Com currículos e instalações inovadoras, além de contar com uma equipe de professores altamente especializada, a Faculdade Sumaré completa sua proposta pedagógica em uma atenção especial à tecnologia aplicada à educação.

Buscamos a formação de valores, ferramenta de liderança traçada em múltiplos níveis, com tríplice finalidade: simplificar, orientar e comprometer; desta forma, estamos preocupados com as inovações no ensino que resulte em alta empregabilidade.

1.4. Estrutura da Instituição

A Faculdade Sumaré é constituída por uma sede, a Unidade Sumaré, e duas instituições mantidas, conforme os dados abaixo.

Instituição Mantenedora:

Diretor Superintendente: Eliseu Lourenço Pereira

Diretor: Prof. Dr. João Paulo dos Santos Neto

Endereço: Rua Capote Valente, 1121, Sumaré, São Paulo – SP – CEP 05409-003;
Telefone: 3067-7999
Fax: 3061-5137
CNPJ – 02745324/0001-84

Instituições Mantidas:

Unidade Tatuapé: Rua: Gonçalo Nunes, nº 68, Tatuapé, São Paulo-SP
CEP: 03407-000 Telefone: 6225-0666;

Unidade Imirim: Avenida: Imirim, nº 1424, Imirim, São Paulo-SP
CEP: 02464-2000 Telefone: 6255-6619.

1.5. Cursos Ofertados

Cursos de Graduação – Bacharelados e Licenciatura

Bacharelados

- Sistemas de Informação
- Ciência da Computação
- Secretariado Executivo Bilíngüe
- Ciências Contábeis
- Administração

Licenciatura

- Pedagogia

Cursos Superiores

I – Área de Comércio e Gestão

- Gestão de Cooperativas
- Gestão de Recursos Humanos
- Gestão Financeira
- Secretariado
- Marketing
- Logística

II – Área de Artes, Comunicação e Design

- Comunicação Institucional

III – Área de Lazer e Desenvolvimento Social, Turismo e Hospitalidade

- Eventos

IV – Área de Informática e Telecomunicação

- Banco de Dados
- Sistemas de Computadores
- Sistemas para Internet
- Gestão da Tecnologia da Informação

1.6. *Trajetória da CPA*

Em 2004 os trabalhos da CPA foram iniciados na Faculdade Sumaré como consequência da criação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). As principais referências e recomendações sugeridas pela Comissão Nacional de Avaliação de Educação superior (CONAES), foram adotadas no processo de avaliação pelo fato de disponibilizar subsídios, efetuar recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação do processo e políticas de avaliação da educação superior.

A CPA da Faculdade Sumaré, instituída pela direção, apresenta neste relatório a descrição e análise dos dados obtidos no processo de avaliação interna desenvolvido na instituição durante o período de novembro e dezembro de 2008.

Em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14 de Abril de 2004, em seu artigo 3º, a CPA empenhou-se em considerar as diferentes dimensões institucionais, para identificar no processo de avaliação das instituições de educação superior, por meio de suas atividades, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, determinadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que são as seguintes:

- I. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização;
- III. A responsabilidade social da instituição;
- IV. A comunicação com a sociedade;
- V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- VI. Organização e gestão da instituição, o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na

relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

- VII. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- VIII. Planejamento e avaliação, quanto aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;
- IX. Políticas de atendimento aos estudantes;
- X. Sustentabilidade Financeira.

1.7. Composição da CPA

Os membros da CPA da Faculdade Sumaré representaram segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil, contemplados na Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, conforme a relação de nomes abaixo.

Profa. Dra. Alair Helena Ferreira – Coordenadora

Profa. Ms. Irani Aparecida Reinaldo – Representante do corpo docente

Prof. Manoel Araujo Filho – Representante do corpo docente

Prof. Ms. Oscar Vicente Simões de Oliveira – Representante externo

Tatiane Cristina de Souza Lopes – Representante do corpo técnico-administrativo

Janaina Esteves Dias – Representante do corpo discente

Andreia Francisca Amoedo Berti – Representante do corpo discente

Márcio Renato de Sousa – Representante dos egressos

Rosimeire Aparecida da Silva – Representante dos egressos

Capítulo 2: A Pesquisa e análise de suas Dimensões

2.1. Objetivos da Auto-Avaliação

Desde a primeira versão dos trabalhos realizados pela CPA na Faculdade Sumaré os principais objetivos da avaliação interna foram:

- produzir conhecimentos, por em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- identificar as causas dos seus problemas e deficiências;
- aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- prestar contas à sociedade.

A auto-avaliação é um importante instrumento para a tomada de decisões e dele resultará um relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões para a identificação das fragilidades e das potencialidades da instituição nas dimensões previstas em lei.

O Programa de Avaliação Interna da Faculdade Sumaré, desde o início, pretendeu constituir uma experiência coletiva, resultando inicialmente do

trabalho do grupo de componentes da Comissão Própria de Avaliação, constituída em outubro de 2004 e atualizada pela Portaria DS/FS N° 03/2008, de 04 de agosto de 2008.

2.2. Sensibilização

A divulgação do projeto de auto-avaliação é realizada por meio de comunicações internas, como a Intranet e Internet, com a divulgação dos propósitos da CPA e apresentação das dimensões atribuídas ao questionário, disponibilizados na Intranet da Instituição.

O dados divulgados no *site* Institucional foram relacionados ao significado da CPA para a Instituição e sua finalidade, os respondentes que participam da avaliação, os segmentos avaliados dentro da Faculdade, legislação que normaliza o processo de avaliação interna, legislação e *links* importantes para pesquisa sobre o tema, além da disponibilização do endereço eletrônico para contato com a coordenação da CPA, para esclarecimentos durante o processo avaliativo.

2.3. Metodologia

2.3.1. Coleta de dados

A técnica utilizada para coleta de dados foi a aplicação de questionários para os participantes agrupados em categorias: corpo discente, docente e técnico-administrativo da Faculdade Sumaré. Os questionários de avaliação foram elaborados de acordo com as dimensões propostas pelo CONAES para serem analisadas pelas Instituições de Ensino Superior.

Tabela 1: Estrutura dos questionários da CPA aplicados em 2008-2009 em relação ao segmento de avaliadores, foco e aspectos de análise.

Avaliação de Discentes¹	
Foco de análise	Aspectos
Unidade	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa; • Organização e Objetivos Institucionais; • Ambiente e Relações Humanas; • Condições de Ensino;
Docente	<ul style="list-style-type: none"> • Aproveitamento do tempo de aula; • Informações fornecidas; • Apresentação do Conteúdo Programático; • Avaliações aplicadas;
Avaliação de Docentes	
Foco de análise	Aspectos
Unidade	Pesquisa; Comunicação e Informação; Organização e Objetivos Institucionais; Ambiente e Relações Humanas; Condições de Ensino; Condições de trabalho;
Avaliação do Corpo Técnico-Administrativo	
Foco de análise	Aspectos
Unidade	Organização e Objetivos Institucionais Ambiente e Condições de Trabalho Comunicação e Informação

Fonte: Questionários da CPA – Faculdade Sumaré, 2008.

A Tabela 1 apresenta, por categorias, o foco de análise e os aspectos discriminados para cada objeto pesquisado. Cada foco de análise foi desmembrado em aspectos, ou agrupamentos de perguntas, relacionadas à

¹ As questões elaboradas para os discentes no que tange a cada aspecto encontram-se no Anexo 1.

pesquisa, organização e objetivos institucionais, ambiente e relações humanas e condições de ensino.

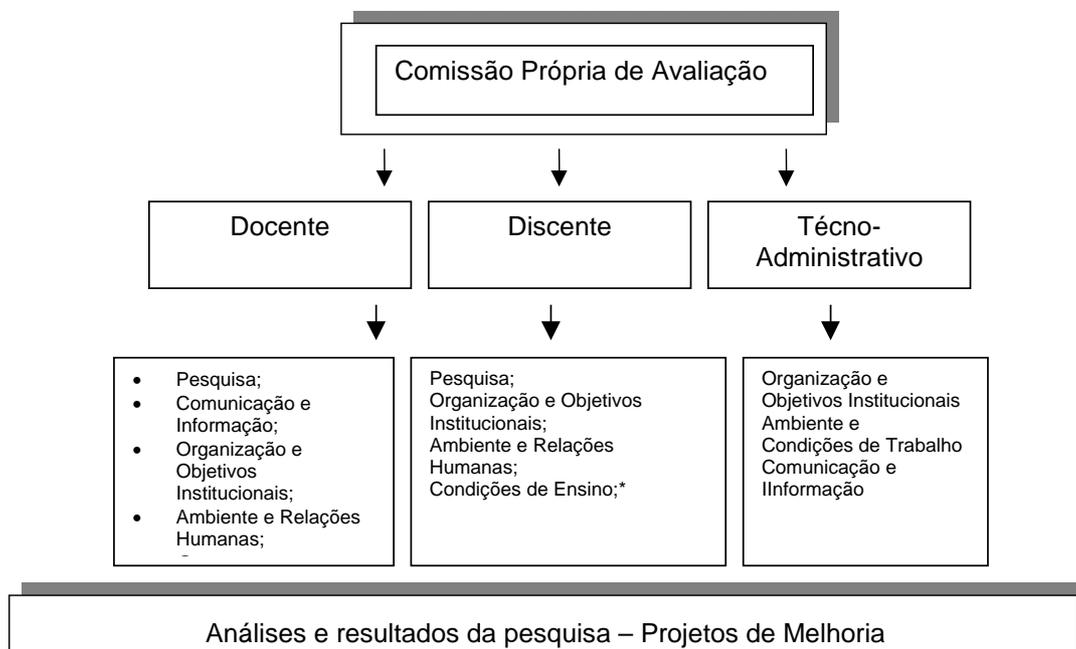


Figura 1: Estrutura dos questionários da CPA aplicados em 2008 em relação ao segmento de avaliadores, foco e aspectos de análise.

Fonte: Questionários da CPA – Faculdade Sumaré, 2008.

* Os discentes avaliam também os docentes na ótica de Aproveitamento do tempo de aula; Informações fornecidas; Apresentação do Conteúdo Programático; Avaliações aplicadas;

Com essa pesquisa a Faculdade Sumaré procurou conhecer e avaliar a percepção de todos os segmentos integrantes da comunidade acadêmica sobre as questões que representassem maior proximidade às atividades desenvolvidas em cada segmento. A gradação das respostas variaram da opção “muito bom” até a “ruim” entre os aspectos investigados. O acesso para responder o questionário eletrônico foi realizado no ambiente do Portal Institucional, no endereço eletrônico www.facsumare.com.br, no qual o respondente era identificado por meio dos números de matrícula e de login da área restrita desse ambiente virtual.

A tabulação dos dados foi gerada eletronicamente, via relatório do Moodle, tendo como base as respostas obtidas, que foram a referência para análise e elaboração do Relatório de Auto-Avaliação.

2.3.2. Aspectos avaliados

Foram analisados os aspectos quanto à :

- Concretização das práticas pedagógicas, administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades;
- Características básicas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida;
- Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional.

2.3.3. Amostra

O questionário foi elaborado com o objetivo de participação dos diferentes segmentos da Instituição, de acordo com a lista abaixo. A Tabela 2 demonstra o aumento da participação dos respondentes da pesquisa na categoria técnico-administrativo.

- Discentes;
- Docentes;
- Corpo técnico-administrativo.

Tabela 2: Número de questionários respondidos em 2005, 2007 e 2008.

Questionário	2008	2007	2005
	2º Sem	2º Sem	2º Sem
Análise de Unidade por Discentes	1657	2189	2061
Avaliação do Corpo docente por Discentes	437	1529	2103
Análise Institucional por Docentes	112	93	110
Avaliação Institucional por Docentes (Condições de Trabalho)	79	72	117
Avaliação Tecno-Administrativo	35	14	58

Fonte: Base de dados sobre as respostas de questionários da CPA 2008.

Tabela 3: Base de dados de referência, com o total de discentes, docentes e corpo técnico-administrativo em 2008.

Questionário	2008
Discentes	7.496
Docentes	175
Corpo Técnico-Administrativo	194

Fonte: Faculdade Sumaré, 2008.

2.3.4. Aplicação dos questionários

Os questionários foram aplicados como recurso metodológico, suas aplicações foram precedidas de comunicação via mensagem eletrônica no ambiente virtual *Moodle*, no portal institucional, com vistas a sensibilizar o público a participar do processo. Foi utilizada a metodologia de questionários de acordo com o público e as dez dimensões analisadas.

A CPA utilizou os recursos tecnológicos da instituição para a aplicação dos questionários por meio da Intranet, com um monitoramento sistemático do desenvolvimento dessas atividades. A avaliação institucional foi aplicada no módulo do sistema *Lyceum*, utilizado pela Faculdade Sumaré para o controle dos dados acadêmicos. Também foram utilizadas consultas a inventários e documentos institucionais.

A partir da tabulação dos questionários foram realizadas as seguintes análises:

- Identificação da história e cultura da instituição por dimensão;

- Análise do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de tópicos de cada dimensão e sua realidade prática.

2.4. Análise dos Resultados: Dimensões da Avaliação Institucional

2.4.1. Dimensão I: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

As informações relacionadas aos objetivos e compromissos da Faculdade Sumaré estão consolidados fundamentalmente no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Pedagógico, no Regimento Interno e no Plano Estratégico da Instituição.

Aspectos avaliados

- Foram avaliados e analisados os aspectos quanto à concretização das práticas pedagógicas, administrativas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades;
- Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida;
- Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional.

Análise dos resultados

As respostas dos questionários, referentes ao PDI, de um modo geral, mostram que a missão da Faculdade Sumaré é bem conhecida por alunos, professores e corpo técnico-administrativo.

A instituição tem se pautado pela tentativa de solução dos problemas e, é possível observar pelos planos de ensino, analisados e controlados pelos coordenadores de cursos e a diretoria, que os trabalhos apresentam evolução em seu desenvolvimento e em especial a sua qualidade.

A Faculdade Sumaré implantou as diretrizes para a pós-graduação, definindo os cursos e o seu formato. Os cursos são semi-presenciais, com

muitas atividades práticas e de colaboração. Os cursos implantados são nas mesmas áreas da graduação, objetivando dar continuidade nos estudos para os alunos que estão no último ano do curso e ter maior ligação com o mercado, com convênios já estabelecidos. Foram abertos os cursos de Pós-graduação nas áreas de Educação, Negócios, Tecnologia e Gestão. A Faculdade também está elaborando o projeto para atuar em educação a distância. Esse projeto será submetido ao MEC para aprovação e posterior implementação.

A Instituição aplica o sistema semi-presencial de atividades em seus cursos de graduação e pós-graduação, conforme autorizado pela portaria do MEC, trabalhando com 20% das atividades dos cursos a distância.

Em relação ao item de evolução e crescimento da instituição, as unidades nos bairros do Imirim e Tatuapé continuam atuando com as ofertas de cursos de graduação e tecnológico, os quais apresentam crescimento em número de alunos e turmas desde o início de suas atividades, conforme dados apresentados no censo escolar da instituição.

Tendo como principal objetivo a implantação de um sistema de “ensino com base na mentalidade para uma educação transformadora”, a instituição promove a colocação profissional de seus estudantes com uma forte sintonia com o mercado de trabalho, disponibilizando assim, possibilidades de evolução profissional, conforme convênios firmados com empresas de seleção e recrutamento como CIEE, NUBE entre outras.

Abaixo estão relacionadas as questões da CPA que se referem à missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional. O questionário foi aplicado no II Semestre de 2008 nas unidades da Faculdade Sumaré.

-
- 1 Políticas da Faculdade Sumaré para o Ensino, Pesquisa e Extensão.
 - 2 Realismo no planejamento das atividades na Faculdade Sumaré.
 - 3 Envolvimento da Faculdade com as preocupações e demandas da sociedade.
 - 4 Compromisso da comunidade acadêmica com a situação e o futuro da Faculdade Sumaré.
 - 5 Imagem interna da Faculdade Sumaré.
 - 6 Imagem da Faculdade Sumaré na sociedade.
 - 7 Imagem da Faculdade Sumaré e no meio Universitário.
 - 8 Contribuição da Faculdade Sumaré para o desenvolvimento local e regional.
 - 9 Clareza sobre o funcionamento administrativo da Faculdade Sumaré.
 - 10 Conhecimento sobre os Cursos, Centros e Unidade da Faculdade Sumaré.
-

-
- 11 Clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível de administração da Faculdade Sumaré.
 - 12 Satisfação com os mecanismos de tomada de decisões na Faculdade Sumaré.
 - 13 Objetivos institucionais da Faculdade Sumaré a médio e longo prazo.
-

Os segmentos que participaram da pesquisa indicaram que tem interesse em se inteirar sobre as informações do PDI da Instituição, bem como dos cursos de graduação e pós-graduação.

A partir dos Gráficos 1, 2 e 3, são demonstradas as percepções dos segmentos de docentes, discentes e corpo técnico-administrativo em relação à organização dos objetivos Institucionais em 2008. Nota-se que docentes e discentes visualizam os objetivos institucionais como “bom” e “muito bom” em cerca de 56% das respostas, enquanto o corpo técnico-administrativo tem uma tendência de melhor percepção e entendimento em relação aos mesmos fatores (90%). Tal fato pode ser melhor compreendido por funcionários desenvolverem atividades balizadas diretamente pelo regimento interno e portarias do MEC, que se aplicam à elaboração de documentos e atos da administração da faculdade.

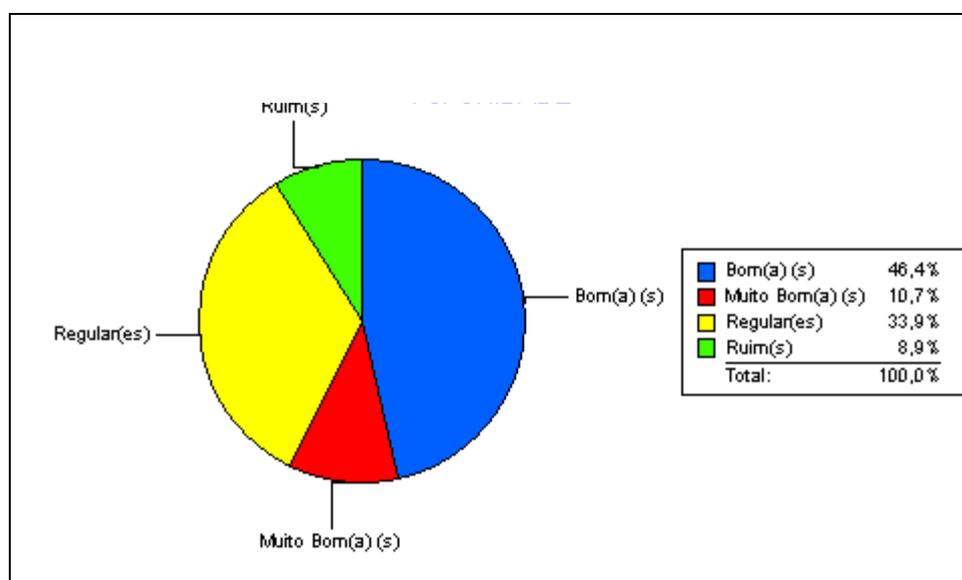


Gráfico 1. Análise da Instituição pelos docentes em relação à organização e aos objetivos Institucionais, em 2008.

Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no II Semestre de 2008.

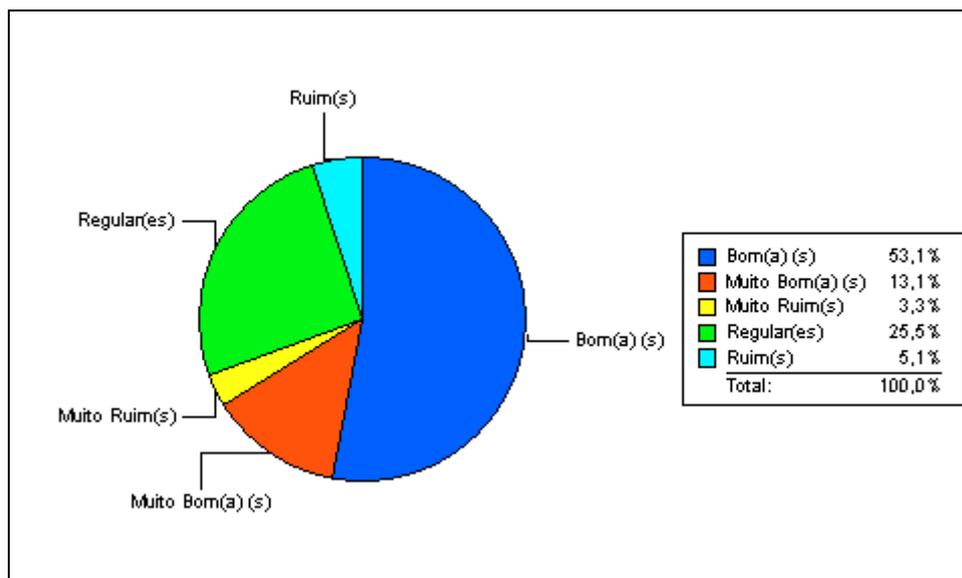


Gráfico 2. Análise da Instituição pelos discentes em relação à organização e aos objetivos Institucionais, em 2008.

Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no II Semestre de 2008.

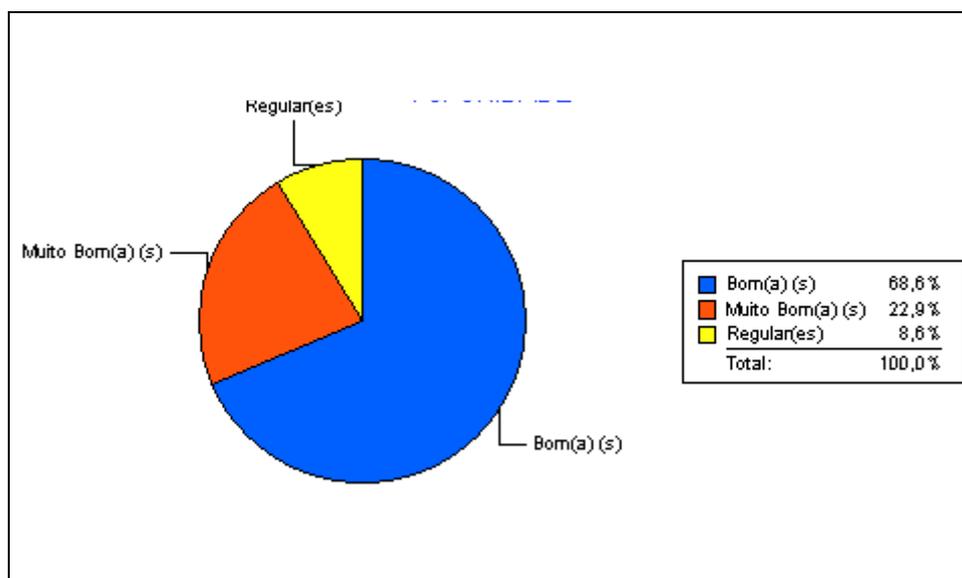


Gráfico 3. Análise da Instituição pelo corpo técnico-administrativo em relação à organização e aos objetivos Institucionais, em 2008.

Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no II Semestre de 2008.

Por outro lado, há um grupo importante de respostas dos docentes, cerca de 34% de respostas, que sinalizam a falta de clareza quanto aos objetivos institucionais. Em relação a essa percepção, a Faculdade Sumaré está desenvolvendo ações que vislumbram a mudança desse entendimento.

Os projetos de melhoria, apresentados no Capítulo 3, detalham as ações de reversão deste indicador.

2.4.2. Dimensão II: Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Aspectos avaliados

- Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e respectivas normas de operacionalização;
- Procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, monitoria e demais modalidades.

Análise dos resultados

Na perspectiva que trata da política para o ensino, a pesquisa e extensão, o questionário da CPA avalia as questões das atividades dos cursos e as linhas gerais a serem trabalhadas em cada coordenação.

A análise revela que grande parte dos alunos concorda em relação ao aspecto das iniciativas e técnicas desenvolvidas no intuito de implementar a prática de pesquisa, nos cursos de graduação e pós-graduação.

O corpo docente apresenta uma expectativa positiva da política de pesquisa e extensão, especialmente quanto à organização e elaboração de projetos que visem desenvolver essas linhas de ação.

Esse fato se deve, principalmente após uma reunião, de conteúdo inovador, realizada no II Semestre de 2008, na qual o diretor divulgou o *start up* de vários projetos, apresentados como fruto de discussão e análise das possibilidades estratégicas para a Instituição.

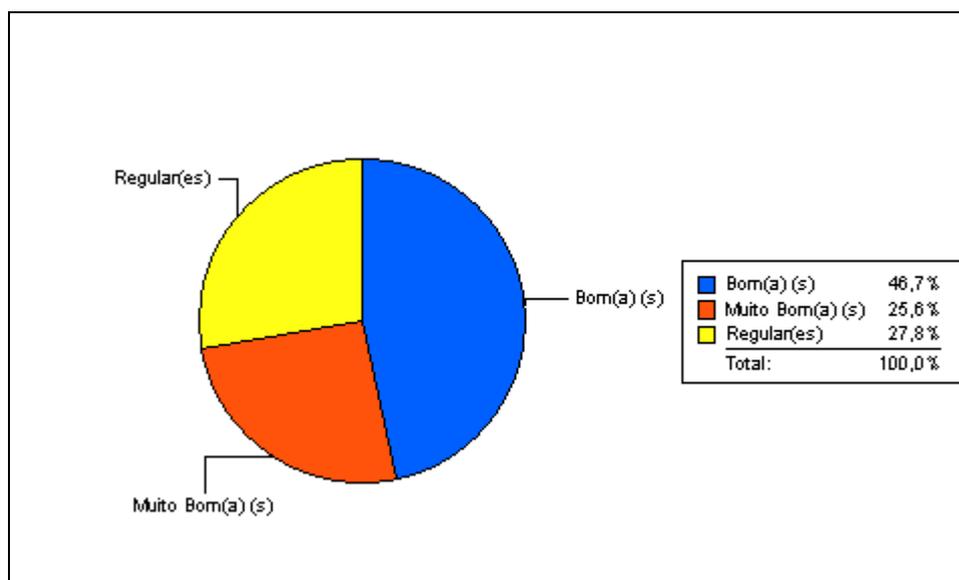


Gráfico 4. Satisfação em relação à implantação de novos cursos de graduação na Faculdade Sumaré do ponto de vista dos docentes, em 2008.

Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no II Semestre de 2008.

Destaca-se também uma forte concordância no corpo docente de que a instituição possui em seu quadro docente, profissionais aptos para desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão, previstas no PDI e nas propostas pedagógicas dos cursos.

A instituição está desenvolvendo atividades de pesquisa dentro das atividades da disciplina “Projeto Profissional Interdisciplinar” (PPI), estimulando os alunos a desenvolverem projetos de pesquisa com orientação metodológica dos professores responsáveis pela disciplina ao longo dos semestres.

A instituição está organizando e desenvolvendo o projeto de uma revista acadêmica eletrônica para divulgação dos projetos de pesquisas, convênios com empresas e parcerias da faculdade, principalmente nas áreas de gestão e tecnologia da informação.

Está em vigência o Contrato de Oferta de software IBM para Uso acadêmico, celebrado com a IBM BRASIL – Indústria, Máquinas e Serviços Ltda, que possui como objeto colocar a disposição da Instituição, através do

uso por seus “Integrantes do Corpo Docente Registrado”, determinados programas, Materiais Educacionais e Manutenção de *Software*, sem encargos, sob os termos e condições do Contrato de Oferta de Software IBM para Uso Acadêmico. O termo “Materiais Educacionais” significa os materiais educacionais relacionados à tecnologia de informação quer a IBM coloque à disposição da instituição. Estes materiais podem ser fornecidos como *software* ou material escrito, cursos em formato CBT (treinamento baseado em computador) ou WBT (treinamento baseado na Web), transmissões pela Web ou arquivos em formato *Adobe Acrobat* PDF ou formato passível de revisão. Para o corpo docente a IBM também disponibiliza acesso aos *software* contemplados nesta parceria.

A Faculdade Sumaré celebrou em 2007 um convênio com a Microsoft, com o sistema *MSDN Academic Alliance – Software Center*, no qual fica disponível todos os seus produtos, com exceção do pacote *Office*, tornando o produto utilizado com uma licença de tempo vitalício, para o corpo docente e discente da instituição.

Além da IBM a instituição possui convênio com a CISCO. A participação no Programa *Cisco Networking Academy*, gerenciado pela *Cisco Systems*, permite à Faculdade Sumaré ter o *status* de Academia Regional CISCO. Esta, por sua vez, permite realizar as atribuições de formar professores proficientes nas tecnologias CISCO que atuarão nas IES com *status* de Academia Local CISCO; também são credenciados a auxiliar as Academias Locais numa ação contínua, fornecendo treinamento para instrutores das Locais, orientando-os, ajudando-os a planejar suas turmas de alunos e provendo suporte técnico; treinar seus alunos dos cursos da área de Tecnologia da Informação e Comunicação na implantação, configuração e utilização de equipamentos da CISCO. Do ponto de vista do corpo docente, permite aos alunos - no transcorrer do curso - a conquista da certificação profissional CCNA que é uma das mais valorizadas no mercado empregador.

Por meio desse novo credenciamento a Faculdade Sumaré cumpre o seu papel social e atende às recomendações do MEC oferecendo uma

educação profissional integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia. A responsabilidade de se capacitar em mais uma Tecnologia é concretizada com as parcerias, tem como finalidade garantir aos cidadãos o direito à aquisição de competências profissionais que os tornem aptos para a inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias emergentes.

Pós-Graduação

Até o início do ano de 2008 a Faculdade Sumaré estava elaborando o planejamento de implementação de seu programa de pós-graduação, por isso, não existiam cursos de pós-graduação em realização na Instituição. Contudo, para oferecer alternativas de continuidade de formação para os alunos egressos, a instituição firmou convênios de parceria operacional com as Universidade Federal (UFRJ) e Federal Rural (UFRRJ) do Rio de Janeiro oferecendo cursos em Desenvolvimento de Executivos em Gestão e Economia Empresarial, MBA em Gestão e Desenvolvimento Empresarial, Mestrado Profissional em Gestão e Estratégia e Negócios e MBA em Desenvolvimento de Executivos e Empreendedores. Para realização do curso no âmbito do convênio, a Faculdade Sumaré disponibilizou sua estrutura física, laboratórios, biblioteca e apoio da secretaria e, a Coordenação Acadêmica assim como a certificação ficaram submetidos à responsabilidade da UFRJ e/ou da UFRRJ.

Os convênios foram encerrados, conforme os motivos citados no relatório anterior e, em maio de 2008, a Faculdade lançou o primeiro curso de pós-graduação, na área de educação, em Alfabetização e Letramento cuja concepção foi pautada pela preocupação com a inserção do profissionais de qualidade na área de educação, a Faculdade Sumaré elaborou no seu programa de pós-graduação cursos de Especialização *Lato Sensu*, inicialmente, concentrados em duas áreas específicas do saber constituindo dois módulos de disciplinas que permitem a cada dois módulos, perfazendo uma carga horária mínima de 180 horas, o aperfeiçoamento acadêmico com o aprofundamento ou inovação de conhecimentos aos já graduados em nível superior, de forma a promover o aprimoramento em

competências específicas, de acordo com Parecer CNE/CES nº 263/2006. Em dezembro de 2008, o programa do curso foi remodelado passando a constituir-se de quatro módulos, sendo atribuído o certificado de Aperfeiçoamento Acadêmico a cada dois módulos com carga horária mínima de 180 horas.

O curso teve início no dia 17 de maio de 2008, com a formação de duas turmas. Subseqüentemente foram formadas outras turmas totalizando sete turmas em setembro de 2008. As turmas foram formadas em convênio com o governo de Estado para capacitar professores, no âmbito de programa BEPA.

Durante o primeiro módulo, diversos alunos desistiram do curso e as sete turmas foram ajustadas resultando em quatro turmas, que prosseguem e terminam o curso no decorrer do ano de 2009, conforme o calendário que segue nos quadros abaixo.

Após o final das disciplinas, os alunos têm um período de seis meses para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com a orientação de um professor. Terminado o TCC e apresentado, o aluno receberá o certificado de especialista.

Em outubro de 2008, a Faculdade lançou curso de *Especialização Lato Sensu* em Controladoria cuja concepção também foi pautada pela preocupação com a inserção dos profissionais de qualidade no mercado. O programa do curso foi concentrado em quatro áreas específicas do saber constituindo quatro módulos de disciplinas que permitem a cada dois módulos, perfazendo uma carga horária mínima de 180 horas, o aperfeiçoamento acadêmico com o aprofundamento ou inovação de conhecimentos aos já graduados em nível superior, de forma a promover o aprimoramento em competências específicas, acordo com Parecer CNE/CES nº 263/2006.

Foi formada uma única turma que prossegue e termina as disciplinas do curso no decorrer do ano de 2009. Após o final das disciplinas, os alunos têm um período de seis meses para elaboração do TCC com a orientação

de um professor. Terminado o TCC e apresentado, o aluno receberá o certificado de especialista.

Considerando o quadro atual da economia da cidade de São Paulo, a exigência das empresas por profissionais altamente capacitados e a massificação do ensino universitário, a Instituição percebe que apenas a formação de graduação é insuficiente para o profissional competir no mercado de trabalho e, que os egressos da Faculdade Sumaré necessitam de oportunidade, incentivos e condições para continuar a sua formação acadêmica.

Nesse contexto, a Faculdade Sumaré vem criando condições para implementar um projeto de pós-graduação com determinantes acadêmicos e sociais. No que se refere ao determinante acadêmico, o objetivo é oferecer cursos de especialização diferenciados e de qualidade e integrar áreas dos cursos de bacharelados e licenciatura com as de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, oferecendo cursos de especialização em negócios, educação e tecnologia.

No que tange à determinante social, o objetivo é oferecer cursos a preços acessíveis para que as classes sociais menos favorecidas sejam incluídas no ensino de pós-graduação e; atender, em primeiro lugar, a pessoas vinculadas aos diferentes convênios firmados com a Faculdade e também aos seus alunos egressos dos cursos de graduação e, finalmente, a novos segmentos de público não atendidos.

A CPA, analisando as respostas e entrevistas efetuadas com o corpo docente e técnico-administrativo, observou que há necessidade de incentivo sistemático para que os professores participem de seminários, congressos, cursos, simpósios nacionais e Internacionais, na busca da qualidade que se pretende obter e manter.

Abaixo estão relacionadas as questões da CPA que se referem à política para ensino, pesquisa e extensão.

-
- 1 Qualidade do curso de graduação que realiza.
 - 2 Estrutura curricular (de disciplinas) do curso.
 - 3 Conhecimento do projeto pedagógico do curso que realiza.
-

-
- 4 Metodologia para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem nas aulas.
 - 5 Formas de avaliação utilizadas nas disciplinas para "medir" os níveis de aprendizagem dos alunos.
 - 6 Mecanismos adotados no curso para a definição dos conteúdos a serem tratados em cada disciplina.
 - 7 Alternativas oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação global.
 - 8 Inovação realizada a cada ano pelos docentes nas disciplinas que cursa.
 - 9 Notas obtidas nas disciplinas em relação à aprendizagem alcançada.
 - 10 Nível de formação atingido pelos alunos que concluem o curso.
 - 11 Seriedade acadêmica dos alunos do curso.
 - 12 Qualificação manifestada pelos alunos para a elaboração de monografia e/ ou trabalho de conclusão de curso .
 - 13 Oportunidade de iniciação dos alunos na pesquisa no curso que realiza .
 - 14 Oportunidade de treinamento e inserção no mercado de trabalho oferecidas pelo curso .
 - 15 Medidas adotadas para a melhoria da qualidade do ensino no curso.
 - 16 Medidas adotadas para aprimorar a metodologia das aulas nas disciplinas do curso.
 - 17 Regime seriado semestral dos cursos na Faculdade Sumaré.
 - 18 Condições dos alunos para a dedicação ao curso de graduação .
 - 19 Tempo dedicado ao estudo das disciplinas que cursa.
 - 20 Mudanças efetivamente realizadas no ensino a partir das decisões tomadas nas reuniões.
 - 21 Conhecimento da situação dos alunos, que já concluíram o curso, no mercado de trabalho.
 - 22 Dinâmica das aulas para manter a atenção dos alunos.
 - 23 Organização na exposição de conteúdos pelos docentes.
-

2.4.3. Dimensão III: Responsabilidade Social

Aspectos avaliados

- Atividades institucionais de interação com o meio social;
- Natureza das relações do setor público, setor produtivo – mercado de trabalho e instituições sociais;
- Políticas de inclusão na instituição.

Análise dos resultados

A análise realizada demonstra alto potencial de desempenho em relação às ações empreendidas pela Faculdade Sumaré no que diz respeito a trabalho,

atividades de integração sócio-cultural e educativas, programas de bolsas com instituições governamentais e associações.

Com o intuito de promover a inclusão social por meio da educação, a Faculdade Sumaré participa dos Programas Públicos. Como: O Programa Escola da Família, Jovens Acolhedores, Bolsa Universidade na Alfabetização, todos do Governo do Estado de São Paulo, além do Projeto Ler e Escrever do município de São Paulo, que permitem aos alunos estudarem e contribuírem, como contrapartida, com trabalho nos equipamentos públicos de ensino, no atendimento aos contribuintes e aos jovens alunos do ensino fundamental na fase de alfabetização.

A instituição mantém ainda diversos convênios e parcerias com organizações sociais, empresas e outras instituições de ensino, concedendo bolsas parciais ou integrais.

Desde 2007 a Faculdade Sumaré possui convênios com as instituições abaixo relacionadas :

- Bolsa Escola Pública e universidade na Alfabetização: Criado em 1º de março de 2007 pelo Governo do Estado de São Paulo, o **Projeto Bolsa Escola Pública e Universidade na Alfabetização**, conhecido como **Bolsa Alfabetização**, busca envolver a rede estadual de ensino e as Universidades, gerando um elo de integração para estimular a capacitação dos futuros docentes e também tornar ainda mais completa a assistência dada aos alunos da 1ª série do Ciclo I do Ensino Fundamental.

Desta forma, a partir da assinatura de convênios entre as IES - Instituições de Ensino Superior, a **SEE - Secretaria de Estado da Educação** e a **FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação**, o projeto visa desenvolver conhecimentos e experiências necessárias aos futuros profissionais da Educação em relação à natureza da função docente no processo de alfabetização de alunos da 1ª série, além de apoiar os professores destas turmas na complexa ação pedagógica de garantir a aprendizagem da leitura e escrita a todos os alunos ao final do primeiro ano letivo.

Das IES saem os Alunos Pesquisadores, que têm uma experiência direta na prática da docência atuando nas classes da 1ª série do Ensino Fundamental da rede pública estadual de ensino, sempre sob orientação dos professores da rede e de professores orientadores das universidades. Em troca, contribuem na formação das crianças que ingressam no Ensino Fundamental. Assim, acompanhando a prática docente no dia-a-dia, os Alunos Pesquisadores levam a suas IES todas as experiências e aprendizados adquiridos na prática como forma de estimular as discussões sobre soluções, teorias e práticas pedagógicas em pauta no mundo acadêmico.

O Governo do Estado oferece à Universidade parceira uma bolsa para cada sala de aula atendida na rede estadual. Tais recursos são usados pelas IES para viabilizar a proposição e execução dos projetos pedagógicos a serem desenvolvidos por seus alunos, sempre sob a supervisão de professores universitários, em classes e no horário regular de aula da 1ª série do Ciclo I do Ensino Fundamental das escolas da rede pública estadual de ensino.

Para participar, as Faculdades devem ter em sua grade cursos de Pedagogia (com habilitação de magistério de 1ª a 4ª série), Normal Superior (com habilitação de magistério de 1ª a 4ª série), de Letras (com habilitação para o magistério) e/ou alunos de pós-graduação cursando disciplinas da área pedagógica voltadas para a metodologia de ensino.

A FDE participa da iniciativa sendo responsável por repassar às IES o valor mensal de R\$500,00 para cada turma de 1ª série de sua responsabilidade e por coordenar a implementação do projeto. O valor destina-se a custear o Projeto Bolsa Escola Pública e Universidade na Alfabetização na IES. Cabe às instituições o pagamento de bolsa auxílio aos alunos pesquisadores e a retribuição aos professores orientadores do projeto, encargos legais e demais despesas indicadas no Plano de Trabalho, desde que aprovado pela Secretaria da Educação.

A DPE - Diretoria de Projetos Especiais da **FDE** acompanha o trabalho das IES fazendo reuniões periódicas com os professores orientadores e demais responsáveis pelo desenvolvimento do trabalho. Nestas reuniões são discutidas não apenas questões operacionais, como também estudados e aprofundados temas da didática da alfabetização.

- **Bolsa Equivalência:** Sistema instituído pelo ISES, no primeiro semestre do ano de 2004, para proporcionar aos alunos que possuíam os pré-requisitos para concorrer ao Programa Escola da Família e que não podiam prestar os serviços comunitários, nos finais de semana. Essa bolsa é normatizada pelo PEF e consiste na equivalência do valor para custear um aluno contemplado com a Bolsa PEF, que é repassado da FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação, entidade que administra o PEF. O valor desde o início do programa está estipulado em R\$ 287,00 mensais, ou seja, ao invés da FDE pagar o valor para a Faculdade, é o aluno quem efetua este pagamento mensal.
- Comerciantes
- Empresas diversas
- Coopesp – Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Educação do Estado de São Paulo.
- Educafro.
- Fies
- Monitoria
- PEF – Programa Escola da Família
- PROUNI
- Sem Terra
- SME – Secretaria Municipal de Educação

Quanto a Responsabilidade Social da instituição, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, a Faculdade Sumaré, em sua participação no **Programa Bolsa Escola Pública e Universidade na Alfabetização**, conhecido como **Bolsa Alfabetização**, disponibilizou a oportunidade dos **alunos** atuarem em salas de aula de 1ª série do Ciclo I do Ensino Fundamental, da seguinte forma:

- **Processo de Monitoria de apoio à Biblioteca:** Neste programa de incentivo profissional e acadêmico, de desenvolvimento de atividades gerais nas Bibliotecas da Instituição, distribuídas entre as Unidades Sede, Imirim e Tatuapé, o aluno participante receberá uma bolsa integral do valor da mensalidade do curso que pratica e R\$ 280,00 (Duzentos e Oitenta Reais) como de ajuda de custo. Atualmente estão participando deste processo seis alunos assim distribuídos: dois alunos na Unidade Imirim e quatro alunos na Unidade Sede.

Para a conclusão da avaliação dessa dimensão, a CPA apresentou uma proposta com as seguintes sugestões, as quais foram acolhidas pela instituição e se encontram em fase de planejamento e implantação.

- a. Implantação de Balanço Social para expressar os compromissos éticos, convênios e parcerias, desenvolvidos pela instituição;
- b. Inclusão do tema “Inclusão Social ou Contabilidade Social e Meio Ambiente” nos cursos de graduação, nas disciplinas de projeto profissional interdisciplinar;
- c. Aperfeiçoamento de Projetos de Extensão Universitária e de políticas institucionais de inclusão de estudantes e egressos da Faculdade Sumaré.

Os projetos acima são fundamentais para a Instituição, com o intuito de incluir o discente, já que os resultados da CPA indicam que o aluno da Faculdade Sumaré possui, na ótica dos docentes, um baixo nível de formação quando ingressam no curso, baixa capacidade para a leitura de textos científicos durante o curso de graduação, poucas oportunidades de treinamento e inserção no mercado de trabalho. Na sequência são citados os Gráficos 5, 6 e 7 que apontam essa situação.

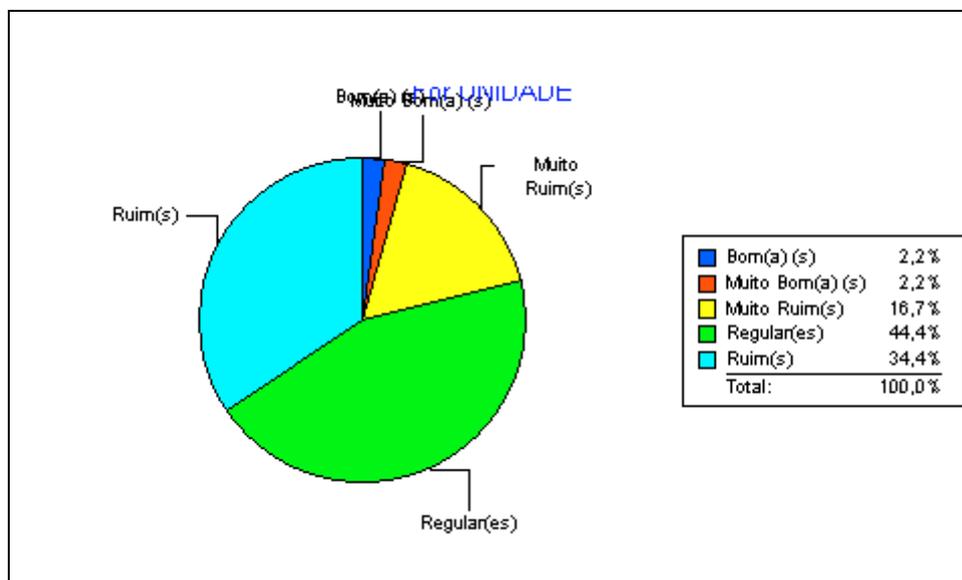


Gráfico 5. Nível de formação dos alunos quando ingressam no curso do ponto de vista dos docentes, em 2008.

Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no II Semestre de 2008.

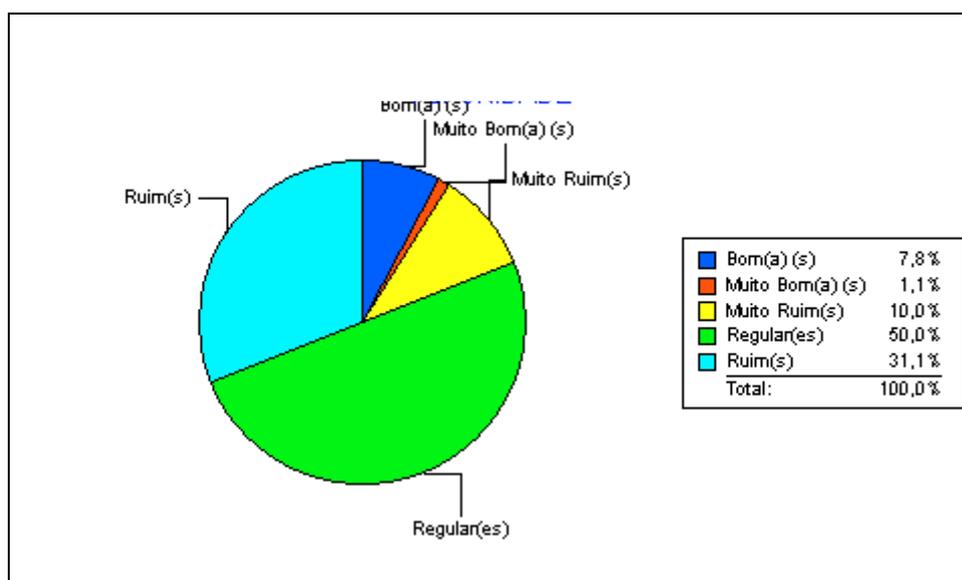


Gráfico 6. Capacidade manifestada pelos alunos para a leitura de textos científicos durante o curso de graduação, do ponto de vista dos docentes, em 2008.

Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no II Semestre de 2008.

Detectadas questões de dificuldades de aluno ou alunos, as coordenações de curso, por indicação dos professores, organiza um programa de Apoio à Aprendizagem, através de aulas de reforço, ou atividades, que sejam eficazes para proceder à recuperação dos alunos e colocá-los no nível desejável, para melhor acompanhamento dos estudos.

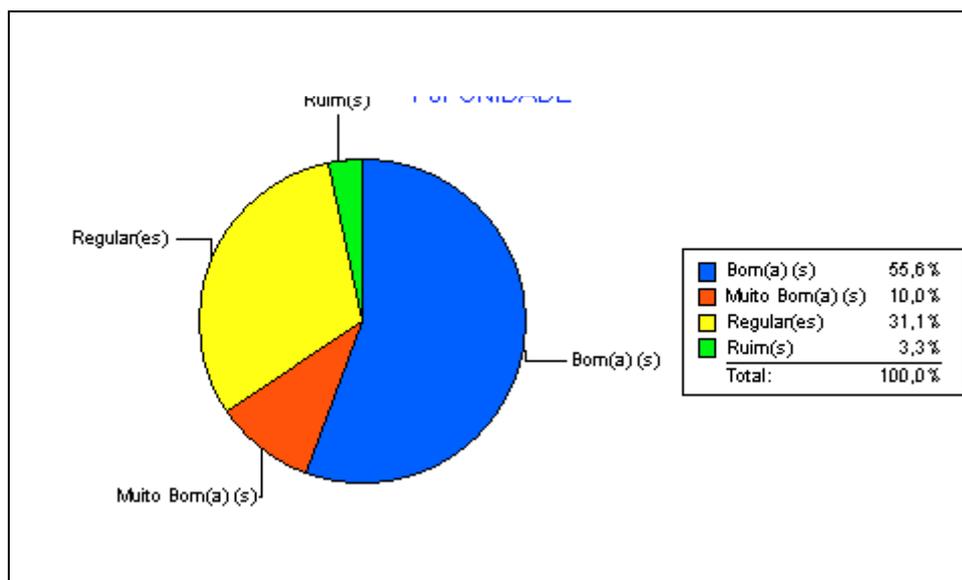


Gráfico 7. Oportunidades de treinamento e inserção no mercado de trabalho, a partir do curso(s) em que atua, do ponto de vista dos docentes, em 2008.

Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no II Semestre de 2008.

Para reverter esse quadro a Faculdade Sumaré está criando projetos de Melhoria, tais como os citados abaixo.

- Projeto Estágio e Empregabilidade;
- Projeto Apoio à Aprendizagem;
- Parcerias com Empresas e Associações para atualização curricular;
- Pesquisa do perfil sócio – econômico do aluno;
- Gestão da base de alunos.

Os projetos acima são explicados com mais detalhes no capítulo III deste relatório.

2.4.4. Dimensão IV: Comunicação com a sociedade

Aspectos avaliados

- Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.

Análise dos resultados

O sistema de comunicação interna e externa da Faculdade Sumaré utiliza-se dos meios eletrônicos disponibilizados pela instituição como a Internet, a Intranet e o Sistema *Moodle*. Os estudantes fazem toda comunicação necessária com a secretaria, como solicitações de documentos, conforme lista dos serviços prestados pelo departamento, consulta, requisição ou leitura de livros e publicações digitalizadas na biblioteca, controle de sua atuação e situação acadêmica no módulo “aluno on-line” e a interação professor-aluno e aluno-aluno com o desenvolvimento das atividades não presenciais, utilizando o sistema *Moodle*.

Existe também um profissional de EAD – Suporte do Ensino a Distância, para atendimento nos serviços administrativos, suporte técnico, a qual oferece oficinas de capacitação para o corpo docente, além do atendimento aos alunos.

Os docentes e o corpo técnico administrativo desenvolvem suas comunicações com a forte utilização, na comunicação Interna, da Intranet e na comunicação externa, da Internet, no sítio da instituição.

Utiliza-se também do marketing direto através de malas diretas, visitas monitoradas e trabalho desenvolvidos com os próprios alunos do Projeto Escola da Família e outras formas de comunicação.

A Comunicação com a sociedade

-
- 1 Conhecimento do Estatuto, Regimento e Resoluções dos Conselhos Superiores da Faculdade Sumaré.
 - 2 Conhecimento do plano de carreira dos docentes da Faculdade Sumaré.
 - 3 Fluxo e circulação de informação no interior da Faculdade Sumaré.
 - 4 Comunicados e informes sobre eventos internos a Faculdade Sumaré.
 - 5 Comunicados e informes sobre eventos externos a Faculdade Sumaré.
 - 6 Acesso a equipamentos de comunicação e informação (fax, telefone, etc.).
 - 7 Canais de expressão e reivindicação de melhorias.
 - 8 Qualidade de informação prestada nos diversos setores da Unidade a que pertence.
-

Os projetos desenvolvidos para aprimorar a capacidade de comunicação são o Boletim Interno da Sumaré (BIS) e a Sumaré Cultural, que difundem uma cultura de busca pelo acesso a informação e arte de qualidade.

2.4.5. Dimensão V: Políticas de Pessoal, Carreira do Corpo Docente e Técnico Administrativo

Com relação à política de pessoal, foram avaliados os seguintes aspectos:

- Plano de carreira e regulamentação de admissão;
- Programa de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para o corpo docente e técnico administrativo.

Análise dos resultados

A remuneração dos professores segue escala diferenciada de acordo com a titulação dos docentes e, para efeito de atribuição de aulas, a Faculdade adota regulamento específico, elaborado com base em portaria interna, e que considera:

- Titulação;
- Experiência do docente no ensino;
- Experiência profissional extra classe, relacionada às áreas dos docentes;
- Tempo de prestação de serviço na faculdade;
- A produção científica dos docentes;
- O desempenho dos docentes nas atividades administrativas relacionadas à docência;
- A participação dos docentes em congressos, seminários, etc.;
- O desempenho dos docentes, conforme os resultados das avaliações dos discentes, integradas à CPA.

Apesar do modelo de gestão estar estruturado com um plano de carreira para os docentes, este não é de pleno conhecimento conforme as respostas representadas no Gráfico 8.

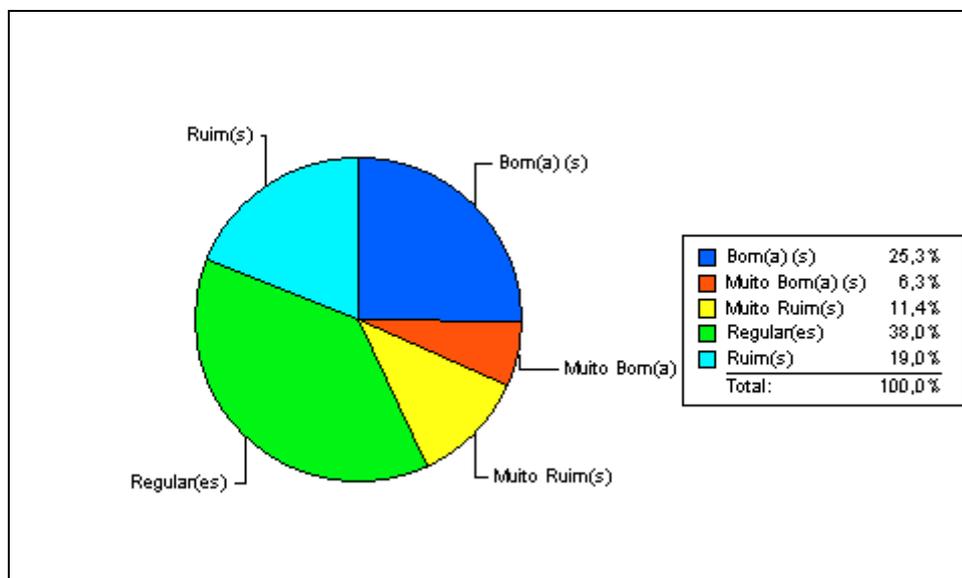


Gráfico 8. Conhecimento sobre o Plano de Carreira para docentes da Instituição, em 2008.

Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no II Semestre de 2008.

Trata-se, portanto, de modelo de gestão de quadro docente que leva em consideração tanto a titulação para garantia do domínio dos conteúdos sob a responsabilidade dos docentes, como também os demais fatores, na medida em que interferem no desempenho dos professores. A recompensa profissional, segundo estes critérios, está no aumento da carga horária dos docentes com maior classificação, evitando-se o conceito de carreira verticalizada e rígida, traduzindo, por consequência, o melhor desempenho e flexibilizando a gestão.

Entretanto, a instituição cumpre as cotas de doutores, mestres e especialistas, fazendo com que vários professores com alta qualificação não possam receber uma contra-partida salarial conforme o seu nível de formação.

O Gráfico 8.1. apresenta os resultados sobre o conhecimento do plano de carreira pela ótica do corpo técnico-administrativo. Cerca de 40% dos funcionários desconhecem os critérios utilizados para as promoções no trabalho.

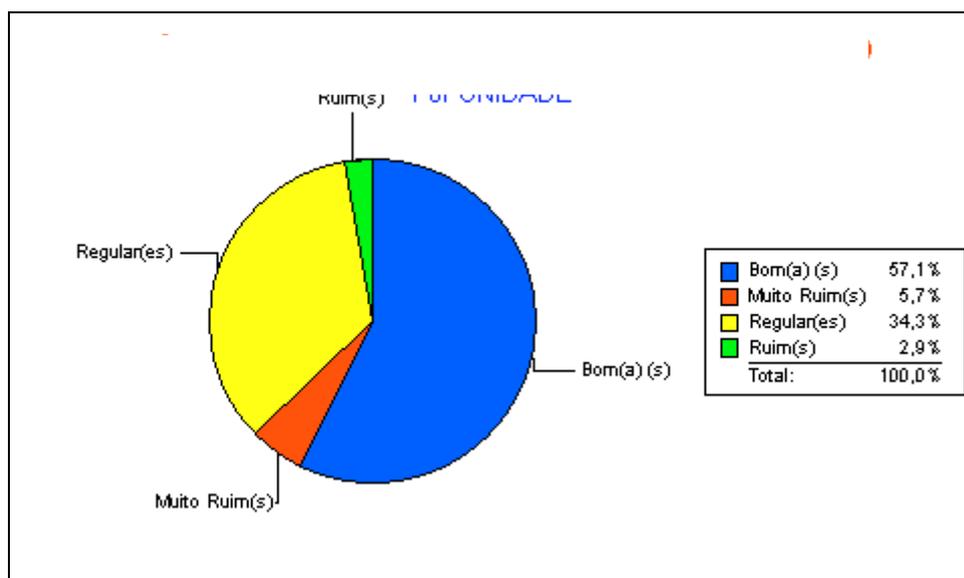


Gráfico 8.1. Conhecimento sobre o Plano de Carreira para o corpo técnico-administrativo da Instituição, em 2008.

Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no II Semestre de 2008.

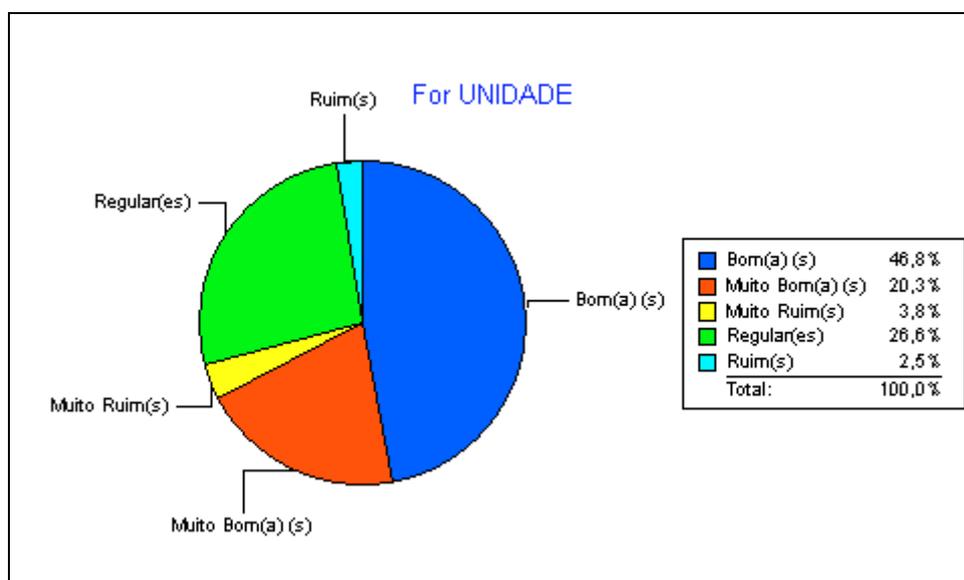


Gráfico 9. Valorização como profissional na Faculdade Sumaré, na ótica dos docentes, em 2008.

Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no II Semestre de 2008.

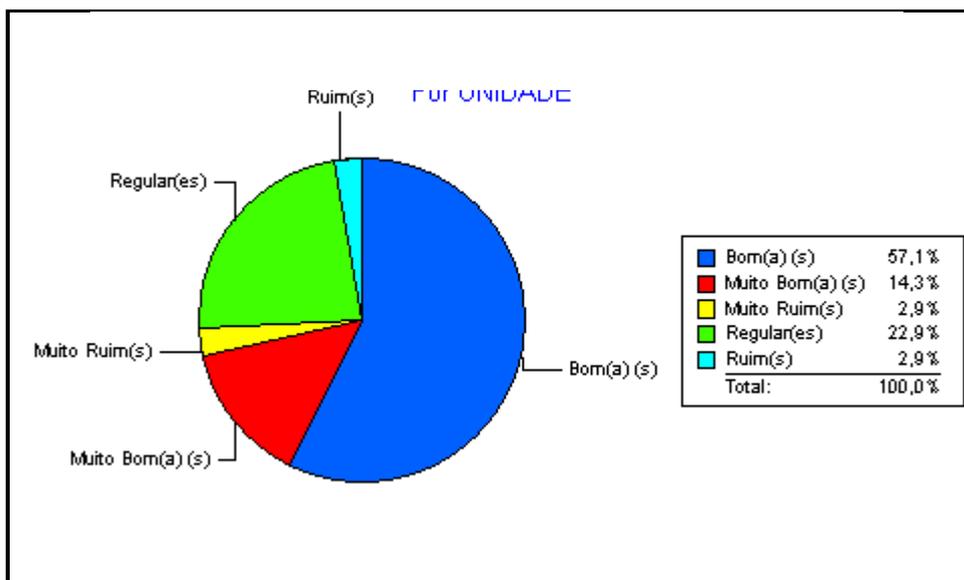


Gráfico 9.1. Valorização como profissional na Faculdade Sumaré, na ótica do corpo técnico-administrativo, em 2008.

Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no II Semestre de 2008.

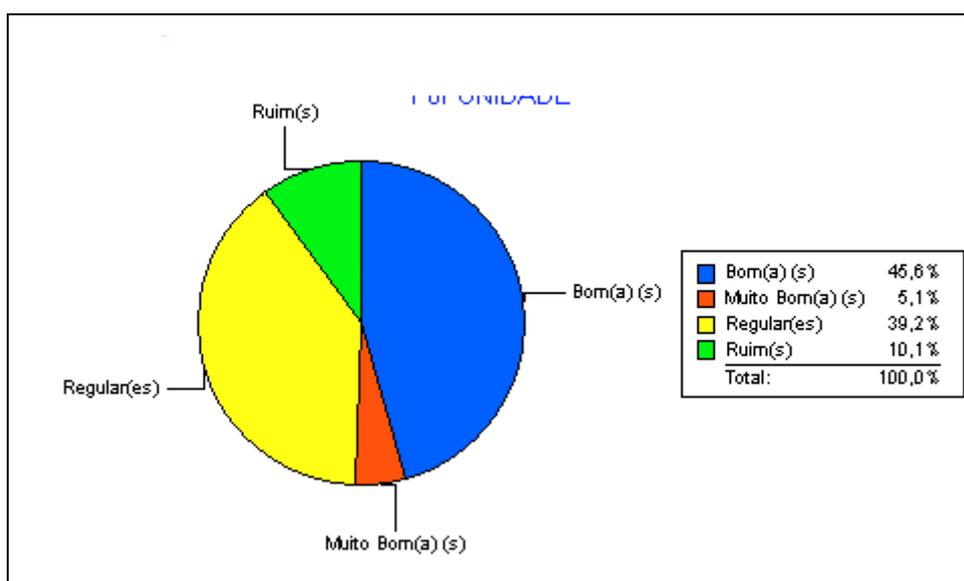


Gráfico 10. Salário em relação à função exercida, na ótica dos docentes, em 2008.

Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no II Semestre de 2008.

Do total de 79 professores que responderam a questão relacionada a salário em relação à função exercida, 39 respostas enquadram-se nas categorias “regular” e “ruim”.

A proposta da instituição é de oferecer o curso de Especialização para Docentes do Ensino Superior, sem custos para o professor da Faculdade

Sumaré, criando dessa maneira um benefício indireto para o docente que tiver a oportunidade de freqüentar o curso.

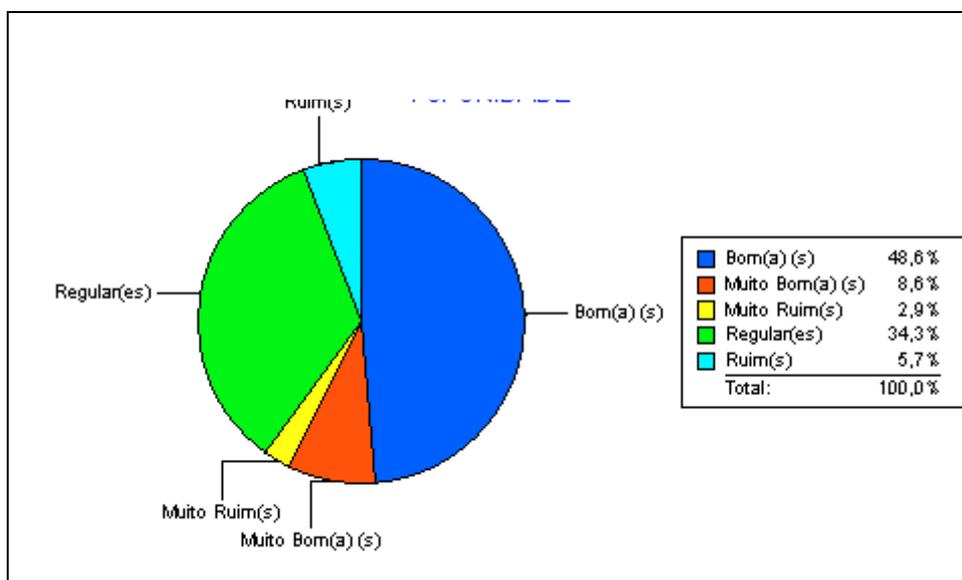


Gráfico 10. 1. Salário em relação à função exercida, na ótica do corpo técnico-administrativo, em 2008.

Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no II Semestre de 2008.

As reuniões pedagógicas são realizadas no início de cada semestre com os docentes, nos diversos cursos da IES, com o objetivo de orientar e transmitir informações, assim como integrar os professores e principalmente informar sobre as diretrizes acadêmicas dos cursos.

Além das reuniões, a instituição tem desenvolvido diversos programas de formação dos docentes no campo das tecnologias de EAD, em níveis variados de complexidade, integrando-os às diretrizes que regem as práticas didáticas da Faculdade Sumaré em relação ao regime semi-presencial.

O clima institucional é positivo, com a ocorrência de eventuais problemas rotineiros característicos das instituições de ensino, e enfatizado pela política de participação ativa dos docentes nas atividades relativas aos cursos como planos de disciplina, aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos dos cursos, planejamento e desenvolvimento de eventos acadêmicos, além de preservação da autonomia profissional nas respectivas áreas dos docentes.

Os professores da Faculdade Sumaré estão alinhados à proposta de priorizar os alunos trabalhadores e de baixa renda, se configurando um desafio

profissional trabalhar com a população discente, fato que fica demonstrado no Gráfico 11.

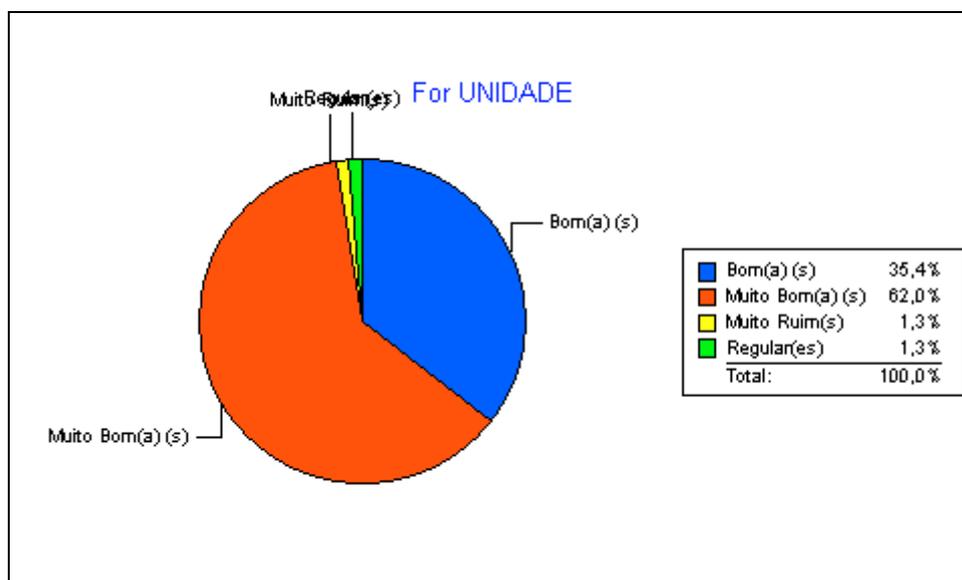


Gráfico 11. Satisfação dos docentes com as atividades que desenvolve, em 2008.
Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no II Semestre de 2008.

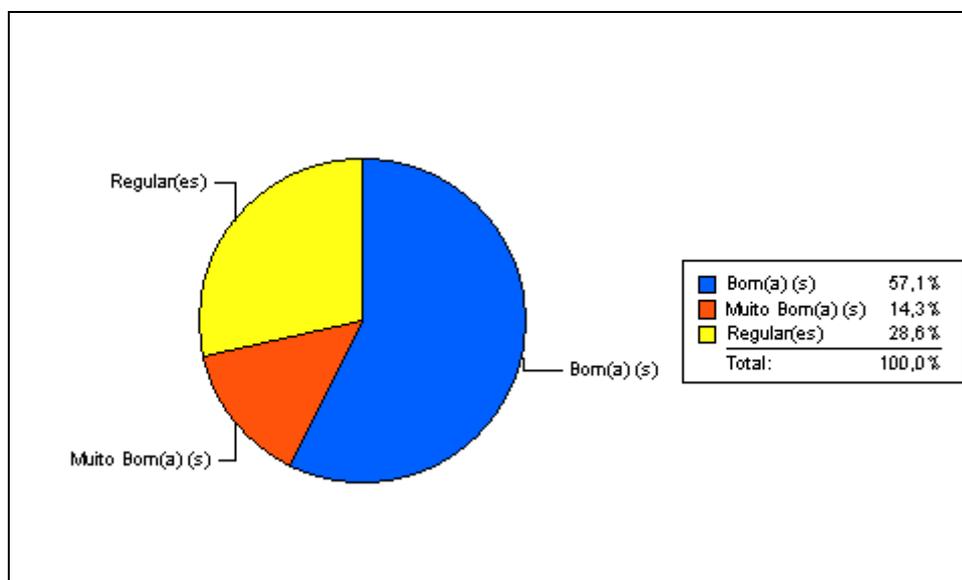


Gráfico 11. 1. Adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desempenho profissional para o corpo-técnico administrativo, em 2008.
Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no II Semestre de 2008.

O Questionário aplicado para essa dimensão está relacionado abaixo.

- 1 Relacionamento entre os professores da Unidade.
 - 2 Relacionamento com funcionários da Unidade.
 - 3 Relacionamento com as direções e coordenações em geral.
 - 4 Ética nas discussões e relações internas à Faculdade Sumaré.
 - 5 Satisfação com as atividades que desenvolve.
 - 6 Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade.
 - 7 Valorização enquanto profissional na Faculdade Sumaré.
 - 8 Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal na Faculdade Sumaré.
 - 9 Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais (salas de aula, salas de docentes, etc.).
 - 10 Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino.
 - 11 equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de extensão.
 - 12 Estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de trabalho.
 - 13 Salário em relação à função exercida.
 - 14 Condições da estrutura física da Unidade (limpeza, segurança, aparência, etc.).
 - 15 Conhecimento dos descontos e vantagens salariais.
 - 16 Adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desempenho acadêmico e científico.
 - 17 Adequação do tipo de convivência interna à Faculdade para favorecer a formação de cidadãos ética e socialmente responsáveis.
 - 18 Plano de carreira dos docentes de outras IES.
 - 19 Processo de aprovação e acompanhamento das atividades docentes - (PIAD).
 - 20 Meios de transporte e deslocamento do pessoal a serviço da Faculdade Sumaré.
-

2.4.6. Dimensão VI: Organização e Gestão da Instituição

Aspectos avaliados

- Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados;
- Uso da gestão e tomada de decisões institucionais em relação às finalidades educativas;
- Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática);
- Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluída em todos os níveis).

Análise dos resultados

O sistema de comunicação interna da instituição é considerado um ponto forte, pois a estrutura tecnológica da Faculdade Sumaré privilegia este ponto.

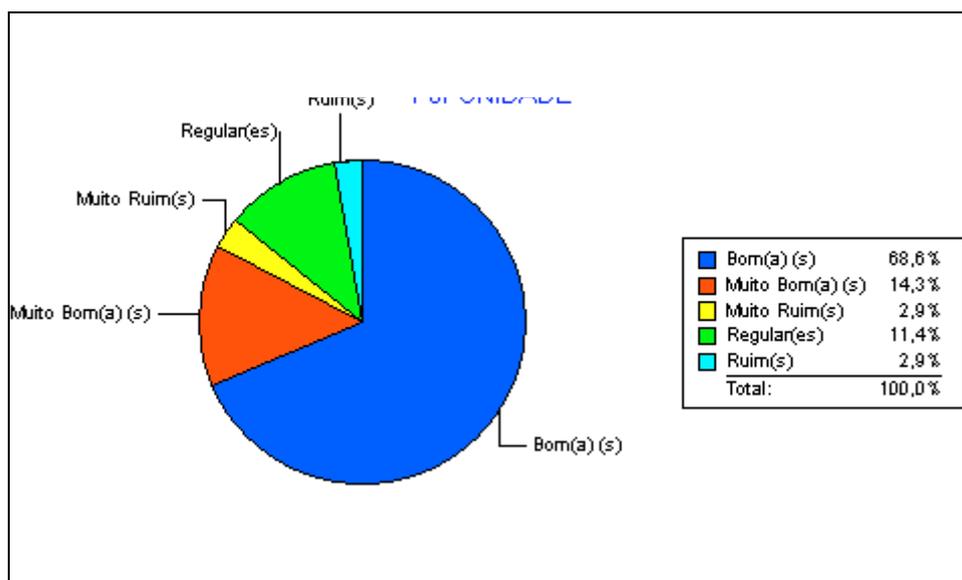


Gráfico 12. Formas de comunicação/informação visual na Unidade (murais, cartazes, etc.), pelo corpo-técnico administrativo, em 2008.

Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no II Semestre de 2008.

A capacitação de funcionários é contínua pois participam de reuniões de colegiados, de gestores e da diretoria da instituição, quando há a implantação de novos sistemas, controles e técnicas de trabalhos, como também na abertura de novos *campi* da instituição, em especial de sua participação nesses novos cenários de trabalhos.

Em função do envolvimento da diretoria, coordenadores de cursos e o corpo técnico-administrativo, a tomada de decisão em geral gera maior alcance dos objetivos.

O aluno tem acesso aos seus dados e informações por meio da Internet, no site próprio da instituição, e também de forma direta na secretaria, que faz a pesquisa e lhe fornece as informações. Em caso de dúvida do aluno, o mesmo é orientado a entrar com recurso para que seus dados ou informações seja revisado.

A Faculdade Sumaré utiliza um Sistema Acadêmico Informatizado, que propicia ao aluno o acesso em tempo real a qualquer informação acadêmica, como também a possibilidade de solicitação de documentos via eletrônica, através de sua senha pessoal de acesso.

Os alunos têm a sua disposição um espaço comunitário virtual com informações atualizadas de cadastros individuais, horários, grades curriculares,

ementas das disciplinas, informes gerais, banco de currículos e oportunidades de estágios.

Questionário aplicado:

-
- 1 Políticas da Faculdade Sumaré para o Ensino, Pesquisa e Extensão.
 - 2 Envolvimento da Faculdade com as preocupações e demandas da sociedade regional.
 - 3 Compromisso da Comunidade acadêmica com a situação e o futuro da Faculdade Sumaré.
 - 4 Imagem interna da Faculdade Sumaré.
 - 5 Imagem da Faculdade Sumaré na sociedade.
 - 6 Imagem da Faculdade Sumaré no meio universitário.
 - 7 Funcionamento administrativo da Faculdade Sumaré.
 - 8 Conhecimento sobre os Cursos, Centros e Unidade da Faculdade Sumaré.
 - 9 Clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível da administração da Faculdade Sumaré.
 - 10 Objetivos institucionais da Faculdade Sumaré a médio e longo prazo.
-

2.4.7. Dimensão VII: Infra-estrutura física

Aspectos avaliados

- Adequação da infra-estrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins;
- Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Análise dos resultados

As condições físicas e tecnológicas² que atendem às necessidades acadêmicas e pedagógicas dos cursos por unidades administrativas serão apresentadas neste item.

A infra-estrutura tecnológica é componente fundamental dentro do projeto pedagógico dos cursos na Faculdade Sumaré. Várias disciplinas fazem uso da infra-estrutura tecnológica para atividades práticas em horário de aula ou complementares. Além da utilização desses recursos, presencialmente os alunos e professores contam com uma infra-estrutura de Intranet/Internet que possibilita o acesso remoto aos recursos de hardware e software da instituição, *download* de material didático, *upload* de trabalhos ou listas de exercícios e a transferência de arquivos de forma a garantir a continuidade de trabalhos iniciados na instituição ou em casa.

Todos os laboratórios são interligados via *Intranet* e desta para a *Internet*, assim como os micros de apoio ao professor, existentes em todas as salas de aula. Os laboratórios foram projetados para que cada aluno possa dispor de um computador individual ou em duplas durante as aulas práticas, de acordo com o projeto pedagógico dos cursos.

Além da infra-estrutura tecnológica, esta parte do projeto trata ainda das instalações disponibilizadas para docentes, secretaria acadêmica e biblioteca, em apoio ao processo de ensino e aprendizagem.

Secretaria Acadêmica: Sistema de registro e controle acadêmico

O controle acadêmico é efetuado por um sistema que organiza, controla e registra as atividades da faculdade, no plano de ensino, mais precisamente, aqueles assuntos que têm relação com o aproveitamento escolar dos alunos e dos insumos propiciados para desenvolver as atividades-fim da Instituição.

Por controle acadêmico, podem ser entendidos:

² Os anexos 2, 3 e 4 apresentam o detalhamento da estrutura física da Faculdade Sumaré.

- a) os planos de ensino de disciplinas;
- b) o registro da matéria lecionada;
- c) o processo de avaliação dos alunos;
- d) o sistema de tomada e registro da frequência dos alunos e professores;
- e) o registro dos resultados da avaliação dos alunos;
- f) os prontuários dos alunos;
- g) o processo de divulgação de notas e faltas aos alunos; e
- h) a expedição de documentos aos alunos.

A Faculdade conta com um núcleo técnico-administrativo para assessorar os coordenadores de curso na tarefa de planejamento, coordenação e arquivo dos planos de ensino de cada disciplina, de modo a que os alunos tenham acesso a eles antes do início das aulas, durante os semestres letivos e após a conclusão dos mesmos ou do próprio curso. Os programas de ensino de cada disciplina compõem a base de organização e funcionamento de cada curso, como documentos probantes e indicadores do cumprimento dos projetos pedagógicos aprovados, representando a operacionalização e materialização do projeto institucional.

Os alunos têm em mãos os planos de ensino de cada disciplina, que lhes possibilitam acompanhar e cobrar dos professores a sua execução, além serem instrumentos que fornecem subsídios para ampliar e expandir seus horizontes acadêmicos.

O registro da matéria lecionada permite que os coordenadores e mesmo professores avaliem o cumprimento dos planos de ensino e eventuais distorções. Tal registro é realizado por meio do diário de classe eletrônico, com acompanhamento e avaliação dos coordenadores de curso, bem como da assessoria responsável.

O processo de avaliação dos alunos se constitui no momento de colhimento de respostas ao trabalho desenvolvido pelos professores. É um processo contínuo e permanente, por meio de instrumentos diversificados. Esses momentos são registrados para consideração nos finais de cada

disciplina e seus resultados finais são registrados no sistema acadêmico informatizado para compor a vida escolar dos alunos na instituição.

O processo de tomada e registro da frequência de alunos e professores se constitui na comprovação e cumprimento da LDB quanto à presença obrigatória para alunos e professores, exceto na educação à distância. Para tanto, a Faculdade adota, em parte de suas instalações um sistema de identificação biométrica, em que professores e alunos em sala de aula tem sua presença registrada utilizando a impressão digital.

O registro dos resultados das avaliações dos alunos permite que se prove ao longo do tempo, o percurso escolar do aluno, seu itinerário ao longo do curso, como identificadores de tudo que lhe foi agregado e proporcionado pela Instituição e é realizado por meio do professor on-line. O professor, utilizando a Internet, pode de qualquer máquina conectada colocar suas notas no sistema que, em tempo real, podem ser consultadas pelos alunos.

O prontuário dos alunos é representado pelo arquivo de seus documentos e papéis registrados ao longo do curso. A sistemática deve privilegiar a agilidade e facilidade no acesso ao prontuário, seja pelos dirigentes, seja pelos alunos naqueles momentos de necessidade de solução de eventuais questionamentos.

No que se refere à expedição de documentos, os alunos são atendidos mediante requerimento efetuado no sistema acadêmico.

Biblioteca

De acordo com nosso plano de expansão, até o presente momento, a Biblioteca da faculdade Sumaré atende três unidades: a Unidade Sumaré, Unidade Tatuapé e Unidade Imirim.

BIBLIOTECA LUIZ COELHO CINTRA UNIDADE SUMARÉ

Sala de Apoio / INTERNET

- Cabines individuais para estudo = 32 (32 cadeiras)

- Computadores para pesquisa Individual = 103 (103 cadeiras)

- Computadores para portadores de necessidades especiais = 2
- Mesas para estudos = (4 cadeiras) (total 8 cadeiras)

Total de cadeiras = 148

SALA ESTUDO

- Mesa para estudo em grupo = 5 mesas com (4 cadeiras)
- Computadores para estudo em grupo = 5 com (1 cadeira)

Total de cadeiras = 25

SALA DE ESTUDOS ISOLETTE

- Mesas para estudos = 14
- Cadeiras = 90

Neste espaço os alunos contam ainda com sistema Wireless de acesso à internet, o que lhes permite a realização de pesquisas no desenvolvimento dos trabalhos.

UNIDADE TATUAPÉ

SALA DE APOIO/ INTERNET

- Computadores para pesquisa Individual = 55 (55 cadeiras)

Sala de Estudo em Grupo

- Mesa para estudo em grupo = 14 (78 cadeiras)
- Computadores para estudo em grupo = 6 (6 cadeiras)

TOTAL DE CADEIRAS = 139

UNIDADE IMIRIM

Sala de Apoio / INTERNET

- Computadores para pesquisa Individual = 16 (16 CADEIRAS)
- Mesa para estudo em grupo = 6 (29 CADEIRAS)

TOTAL DE CADEIRAS = 45

Sala de Estudo

- 1 sala de aula com 37 LUGARES

As reservas de livros podem ser feitas de qualquer computador conectado dentro e fora da Faculdade.

Acervo

Acervo de livros

O acervo da Faculdade Sumaré conta com aproximadamente 8677 títulos com 24741 exemplares, chegando a alguns casos livros com 20 exemplares, número satisfatório, para a quantidade de alunos atuais.

Informatização

A biblioteca da Faculdade Sumaré é totalmente informatizada, podendo o aluno pesquisar e reservar o livro desejado de qualquer lugar que estiver, precisando apenas de um computador com Internet, pois acessando o site da Faculdade, pode perfeitamente fazer a escolha, minimizando a sua estada na biblioteca, bem como agilizando a retirada do livro.

Multimídia

A biblioteca conta com um vasto acervo de vídeos e CDs com acesso aberto aos alunos, conveniados e comunidade. O acervo conta com 980 títulos nos mais diversos temas referentes aos cursos autorizados. Estão à disposição dos alunos 600 CDS, 100 DVDs e 280 VHS, utilizados nas diversas disciplinas dos cursos.

Jornais e revistas e periódicos

Contamos com um acervo de aproximadamente 80 títulos de revistas, jornais e periódicos nas diversas áreas dos conhecimentos abrangidos pelos cursos autorizados.

Política de aquisição, expressão e atualização

O contínuo avanço das transformações nas áreas do conhecimento obriga a Biblioteca da Faculdade a estabelecer uma política de atualização periódica.

As ações conjuntas entre a Biblioteca e o corpo docente, desenvolvidas de forma dinâmica e contínua, constituem o acervo que, efetivamente, contribui para as metas educacionais da Instituição. Portanto, a política de desenvolvimento de Coleções da Biblioteca tem:

- a) Acompanhamento de novos lançamentos editoriais, mantendo o acervo permanentemente atualizado;
- b) Cobertura integral da bibliografia básica dos programas de ensino, pesquisa e extensão;
- c) Atenção especial às “Coleções” que representam obras e autores fundamentais nas áreas de atuação da Faculdade.

Quanto à aquisição é seguida a seguinte prioridade:

- a) Todas as obras avaliadas como significativas, segundo os especialistas da área;
- b) Obras para apoio aos cursos de graduação da Instituição;
- c) Obras necessárias para elaboração de pesquisas científicas e trabalhos de conclusão de Curso;
- d) Obras selecionadas como introdutórias e indicadores de fontes de informações;
- e) Obras fora das áreas de atuação da Faculdade, mas com demanda expressa por usuários.

À Bibliotecária é concedido cursos de atualização e aperfeiçoamento, bem como treinamento a todos os demais funcionários.

Serviços Política de empréstimos

A Biblioteca atende aos usuários no horário das 7h 00 às 23h 00, de Segunda à Sexta-feira; e das 8h 00 às 16h 00, aos sábados, na unidade Sumaré; na unidade Tatuapé de segunda à sexta das 16h00 às 22h30 e aos sábados das 9h00 às 15h00; na unidade Imirim de segunda à sexta das 17h00 às 23h00 e aos sábados das 8h00 às 13h00.

O acervo é de livre acesso aos usuários, que estarão em contato com uma grande diversidade de materiais visando suscitar, com mais profundidade, a exploração do conhecimento registrado.

O serviço de empréstimo, consultas e reservas obedecem a regulamento próprio, informatizado, com a adoção de leitura ótica de código de barras associada ao gerenciamento das operações por módulos desenvolvidos internamente, rodando em rede *Windows NT*, que disponibiliza à administração da Biblioteca, excelentes ferramentas de classificação, permitindo cadastrar obras bibliográficas, periódicos e multimeios, emitir controles estatísticos, etiquetas de código de barras, relações de livros, recuperação das informações ou pesquisa por títulos, autor, assunto e o controle de empréstimos, devoluções, reservas, subclasse, editoras, palavra-chave e pré-reserva.

Acesso ao acervo

Na pré-reserva o usuário pode acessar o software da Biblioteca a partir de qualquer computador a ele conectado, ou via "INTERNET" o que permite solicitar automaticamente livros, periódicos, etc; fazer reservas; como também dar sugestões de aquisições bibliográficas ao acervo. Uma vez feita à solicitação a distância, essa informação está disponibilizada a um funcionário do acervo que irá retirar o livro da estante e o encaminhará para o atendimento. O usuário que solicitou o material tem 24 horas para retirá-lo.

No caso em que o material de pesquisa da Biblioteca for insuficiente para o usuário, este pode deixar uma mensagem no computador com suas sugestões bibliográficas para que seja encaminhada ao coordenador do curso. Após uma avaliação, se aprovada a solicitação, o usuário autor do pedido é contatado para tomar conhecimento da disponibilidade do material solicitado.

Quanto à catalogação do acervo, ela é pautada pelas normas do AACR2 (Anglo American Cataloguing Rules – 2ª edição e pelo formato de intercâmbio bibliográfico e Catalográfico IBICT, tendo em vista a participação em redes de bibliotecas universitárias do país. A indexação adotada é pelo vocabulário controlado, a disposição nas estantes obedece a Classificação Decimal Universal – CDU – - IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia e para notação de autor a Tabela PHA., 3 ed. Por esse sistema ficarão reunidos, no mesmo local, materiais que enfocam o mesmo assunto em ordem alfabética por Autores e Títulos.

O acesso ao documento e à informação é facilitado pelos seguintes serviços prestados pela Biblioteca:

- a) Localização de material bibliográfico, mediante consultas à base de dados local, aos catálogos coletivos, regionais e nacionais;
- b) Comutação bibliográfica (Programa Comut, na categoria biblioteca solicitante);
- c) Empréstimo entre Bibliotecas;
- d) Acesso à Internet;
- e) Reprografia;
- f) Previsão de Convênios na área de multímeios, com a videoteca global, videoteca da PUC e com as Bibliotecas das Universidades Paulistas.
- g) Biblioteca Digital de Periódicos.

São prestados, ainda, os seguintes serviços de referência e Informação:

- a) D.S.I, - disseminação seletiva de informação;
- b) Levantamentos bibliográficos;
- c) Normalização técnica;
- d) Exposições de materiais bibliográficos;
- e) Educação e orientação formal e informal ao usuário.

Empréstimos entre bibliotecas

São efetuados por intermédio de EB (empréstimos entre bibliotecas) mediante a autorização das bibliotecárias das Faculdades intercambiadas

Serviços de comutação bibliográfica

Comutação bibliográfica (Programa Comut, na categoria biblioteca solicitante)

Consultas à base de dados

Localização de material bibliográfico, mediante consultas à base de dados local, aos catálogos coletivos, regionais e nacionais;

Bibliotecário e Equipe de Auxiliares

A Faculdade Sumaré tem como Bibliotecária Chefe Vanda dos Santos – CRB 6538, formada pela FESP – Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – 1996 – Bibliotecária e Documentalista.

A bibliotecária trabalhou na área em várias Faculdades desde 1996, desenvolvendo o gerenciamento geral da biblioteca, desenvolveu o projeto da biblioteca faculdade Sumaré, bem como seu *software*, aquisições, processamento técnico do material bibliográfico (catalogação, indexação com CDD ou CDU, tabela pha, etc, recebimento de comissões do MEC, levantamento bibliográfico, elaboração de regulamento da biblioteca, treinamento de equipe, etc.

A equipe de apoio e atendimento conta, no momento, com a seguinte estrutura:

- 1) Unidade Sumaré: 4 auxiliares no período da manhã para o vespertino e outros 4 auxiliares para o vespertino e noite;
- 2) Unidade Tatuapé: 4 auxiliares para o período vespertino e noite; e
- 3) Unidade Imirim: 1 auxiliar para o período vespertino e noite.

No total temos uma equipe de 14 colaboradores atuando nas bibliotecas.

Programa de Treinamento

Instruções e treinamentos periódicas sobre o melhor funcionamento da biblioteca sejam eles: sobre base de dados, atendimento, serviço técnico, etc

Disponibilidade das normas da ABNT

Para maior facilidade, as normas da ABNT estão disponibilizadas no site da Faculdade Sumaré, bem como serviços prestados aos alunos referente à apresentação de teses, dissertações e monografias.

Manual de apresentação de trabalho técnicos e científicos – apoio na elaboração de trabalho acadêmico

Também consta disponibilizado no site da Faculdade Sumaré o Manual de apresentação de trabalhos técnicos e científicos e de apoio na elaboração de trabalho acadêmico

Instalações Tecnológicas e Laboratórios Específicos

Unidade Sumaré Sede

Terminais de Pesquisa

Destina-se ao uso livre dos alunos, visando o desenvolvimento de trabalhos, pesquisa de Internet e biblioteca bem como a reserva de livros, totalizando 110 terminais no térreo dentro da biblioteca.

Os Computadores estão em rede dentro do domínio ISES, Celeron 2.4Ghz com 512 Mb de Ram, monitores de 15”.

Sistema Operacional: Windows XP.

Relação de Softwares: MS-Office 2003, MS-Office Visio 2003, MS-Office Project 2003, Adobe, Pacote Java (J2SDK), Jcreator, SGBD MySQL V5.0.22, SGBD Oracle Express Edition 10g, SGBD SQL Server 2005, DEV C++, Servidor Apache, PHP, Eclipse, Gimp, Adobe Reader, Windows Midia Player.

Sala dos Professores

01 Sala no 7º andar com 10 computadores.

São máquinas Celeron 2.4Ghz com 512 Mb de Ram HD de 40GB, monitores de 15” e drive de 1.44.

Sistema Operacional : Windows 2000 XP.

Relação de Software: MS-Office 2003, MS-Office Visio 2003, MS-Office Project 2003, Adobe, Pacote Java (J2SDK), Jcreator, SGBD MySQL V5.0.22, SGBD Oracle Express Edition 10g, SGBD SQL Server 2005, DEV C++, Servidor Apache, PHP, Eclipse, Gimp, Adobe Reader, Windows Midia Player.

Laboratórios

02 Salas no subsolo com 108 computadores.

03 Salas no 1º andar com 199 computadores.

02 Sala no 3º andar com 70 computadores.

Os Computadores estão em rede dentro do domínio ISES, Celeron 2.4 Ghz com 512 Mb de Ram, monitores de 15”.

Sistema Operacional: Windows 2000 XP.

Relação de Software: MS-Office 2003, MS-Office Visio 2003, MS-Office Project 2003, Adobe, Pacote Java (J2SDK), Jcreator, SGBD MySQL V5.0.22, SGBD Oracle Express Edition 10g, SGBD SQL Server 2005, DEV C++, Servidor Apache, PHP, Eclipse, Gimp, Adobe Reader, Windows Midia Player.

Laboratórios Especiais

Esses laboratórios são de utilização prioritária para os cursos de Rede de Computadores, Banco de Dados e Gestão de Tecnologia da Informação, sendo configurado na medida das exigências dos conteúdos programáticos ministrados.02 Sala no 2º andar com 48 computadores.

Os Computadores estão em rede fora do domínio ISES, Celeron 2.4 Ghz com 2 Gb de Ram, monitores de 15”, drive de 1.44 e DVD/RW.

Sistema Operacional : Windows 2000 XP.

Sala de Aula

São 29 salas distribuídas do subsolo ao 6º andar com 1 computador para uso do professor, 1 projetor multimídia em cada sala.

São máquinas Celeron 2.4 Ghz com 512 Mb de Ram HD de 40GB, monitores de 15” com CDROM, DVD/RW e drive de 1.44.

Sistema operacional: Windows 2000 XP.

Relação de Software: MS-Office 2003, MS-Office Visio 2003, MS-Office Project 2003, Adobe, Pacote Java (J2SDK), Jcreator, SGBD MySQL V5.0.22, SGBD Oracle Express Edition 10g, SGBD SQL Server 2005, DEV C++, Servidor Apache, PHP, Eclipse, Gimp, Adobe Reader, Windows Midia Player.

Auditório

Localizado no térreo, o auditório conta com 1 computador e 1 projetor multimídia e tem capacidade para 200 pessoas.

São máquinas Celeron 2.4 Ghz com 512 Mb de Ram HD de 40GB, monitores de 15" com CDROM e drive de 1.44. Sistema operacional : Windows 2000 Professional, MSOffice 2003.

Unidade Tatuapé

Terminais de Pesquisa

Destina-se ao uso livre dos alunos, visando o desenvolvimento de trabalhos, pesquisa de Internet e biblioteca bem como a reserva de livros, totalizando 70 terminais no térreo dentro da biblioteca.

Os Computadores estão em rede dentro do domínio ISES, Celeron 2.4Ghz com 512 Mb de Ram, monitores de 15".

Sistema Operacional: Windows 2000 XP.

Relação de Softwares: MS-Office 2003, MS-Office Visio 2003, MS-Office Project 2003, Adobe, Pacote Java (J2SDK), Jcreator, SGBD MySQL V5.0.22, SGBD Oracle Express Edition 10g, SGBD SQL Server 2005, DEV C++, Servidor Apache, PHP, Eclipse, Gimp, Adobe Reader, Windows Midia Player.

Sala dos Professores

01 Sala no térreo com 08 computadores.

São máquinas Celeron 2.4Ghz com 512 Mb de Ram HD de 40GB, monitores de 15" e drive de 1.44.

Sistema Operacional : Windows 2000 XP.

Relação de Software: MS-Office 2003, MS-Office Visio 2003, MS-Office Project 2003, Adobe, Pacote Java (J2SDK), Jcreator, SGBD MySQL V5.0.22, SGBD Oracle Express Edition 10g, SGBD SQL Server 2005, DEV C++, Servidor Apache, PHP, Eclipse, Gimp, Adobe Reader, Windows Midia Player.

Laboratórios

02 Salas no 2º andar com 80 computadores.

01 Sala no 3º andar com 48 computadores.

Os Computadores estão em rede dentro do domínio ISES, Celeron 2.4 Ghz com 512 Mb de Ram, monitores de 15”.

Sistema Operacional: Windows 2000 XP.

Relação de Software: MS-Office 2003, MS-Office Visio 2003, MS-Office Project 2003, Adobe, Pacote Java (J2SDK), Jcreator, SGBD MySQL V5.0.22, SGBD Oracle Express Edition 10g, SGBD SQL Server 2005, DEV C++, Servidor Apache, PHP, Eclipse, Gimp, Adobe Reader, Windows Midia Player.

Sala de Aula

São 27 salas distribuídas do térreo ao 3º andar com 1 computador para uso do professor, 1 projetor multimídia em cada sala.

São máquinas Celeron 2.4 Ghz com 512 Mb de Ram HD de 40GB, monitores de 15” com CDROM, DVD/RW e drive de 1.44.

Sistema operacional: Windows 2000 XP.

Relação de Software: MS-Office 2003, MS-Office Visio 2003, MS-Office Project 2003, Adobe, Pacote Java (J2SDK), Jcreator, SGBD MySQL V5.0.22, SGBD Oracle Express Edition 10g, SGBD SQL Server 2005, DEV C++, Servidor Apache, PHP, Eclipse, Gimp, Adobe Reader, Windows Midia Player.

Unidade Imirim

Terminais de Pesquisa

Destina-se ao uso livre dos alunos, visando o desenvolvimento de trabalhos, pesquisa de Internet e biblioteca bem como a reserva de livros, totalizando 12 terminais no térreo dentro da biblioteca.

Os Computadores estão em rede dentro do domínio ISES, Celeron 2.4Ghz com 512 Mb de Ram, monitores de 15”.

Sistema Operacional: Windows 2000 XP.

Relação de Softwares: MS-Office 2003, MS-Office Visio 2003, MS-Office Project 2003, Adobe, Pacote Java (J2SDK), Jcreator, SGBD MySQL V5.0.22, SGBD Oracle Express Edition 10g, SGBD SQL Server 2005, DEV C++, Servidor Apache, PHP, Eclipse, Gimp, Adobe Reader, Windows Midia Player.

Sala dos Professores

01 Sala no 1º andar com 08 computadores.

São máquinas Celeron 2.4Ghz com 512 Mb de Ram HD de 40GB, monitores de 15” e drive de 1.44.

Sistema Operacional : Windows 2000 XP.

Relação de Software: MS-Office 2003, MS-Office Visio 2003, MS-Office Project 2003, Adobe, Pacote Java (J2SDK), Jcreator, SGBD MySQL V5.0.22, SGBD Oracle Express Edition 10g, SGBD SQL Server 2005, DEV C++, Servidor Apache, PHP, Eclipse, Gimp, Adobe Reader, Windows Midia Player.

Laboratórios

02 Salas no 1º andar com 80 computadores.

01 Sala no 3º andar com 44 computadores.

Os Computadores estão em rede dentro do domínio ISES, Celeron 2.4 Ghz com 512 Mb de Ram, monitores de 15”.

Sistema Operacional: Windows 2000 XP.

Relação de Software: MS-Office 2003, MS-Office Visio 2003, MS-Office Project 2003, Adobe, Pacote Java (J2SDK), Jcreator, SGBD MySQL V5.0.22, SGBD Oracle Express Edition 10g, SGBD SQL Server 2005, DEV C++, Servidor Apache, PHP, Eclipse, Gimp, Adobe Reader, Windows Midia Player.

Sala de Aula

São 20 salas distribuídas do 1º andar ao 3º andar com 1 computador para uso do professor, 1 projetor multimídia em cada sala.

São máquinas Celeron 2.4 Ghz com 512 Mb de Ram HD de 40GB, monitores de 15" com CDRom, DVD/RW e drive de 1.44.

Sistema operacional: Windows 2000 XP.

Relação de Software: MS-Office 2003, MS-Office Visio 2003, MS-Office Project 2003, Adobe, Pacote Java (J2SDK), Jcreator, SGBD MySQL V5.0.22, SGBD Oracle Express Edition 10g, SGBD SQL Server 2005, DEV C++, Servidor Apache, PHP, Eclipse, Gimp, Adobe Reader, Windows Midia Player.

Política de Acesso

Terminais de Pesquisa

O uso é livre, ficando por ordem de chegada a sua utilização.

Laboratórios

A utilização dos computadores, nestas salas, está sujeita à disponibilidade e deve ser devidamente agendada, evitando o uso em horários de aula.

Atividades Programadas

Aulas Programadas

É passado ao apoio técnico um cronograma mensal, montado pelos coordenadores e professores que indicará as atividades regulares dos laboratórios e solicitará sua preparação antes do uso, informando a disciplina a ser ministrada, a necessidade de apoio técnico e de equipamentos adicionais, tais como câmera digital, filmadora, scanner, softwares, entre outros.

O professor faz requisição ao apoio técnico que agendará a utilização dos laboratórios visando prioritariamente às aulas programadas.

Atividades Livres

Os laboratórios estarão sempre abertos para uso de alunos e professores.

Fora do horário das atividades programadas é afixado no quadro de avisos de cada laboratório, o controle de acesso e suporte aos usuários, que é realizado pelos técnicos e auxiliares de acordo com plantão preestabelecido.

Equipe Técnica e Política de qualificação do pessoal técnico

A equipe responsável pelo acompanhamento das questões tecnológicas é formada por 1 analista de tecnologia da informação, 1 administrador de redes, 3 analista de sistemas, 7 técnicos de informática, 3 assistentes técnicos de informática e 1 estagiário.

Para atender às expectativas e necessidades de seus alunos e colaboradores, quanto a serviços de TI, a Faculdade Sumaré, conta com o **CTI** – Centro de Tecnologia e Informática, responsável pela execução, normatização e padronização de procedimentos referentes à área de informática.

O CTI tem a sua disposição uma equipe altamente qualificada e está organizada com as seguintes atribuições:

Gestor de TI

Responsável pelos processos de gerenciamento de TI, como: Configuração, Incidentes, Service-Desk, gerenciamento de Mudanças, Disponibilidade e Segurança. Manutenção das políticas e as normas de procedimento. Cumprimento dos objetivos e metas estabelecidas. Atua de forma integrada com as demais áreas da Instituição. Planeja e controla as atividades da área e Propõe soluções tecnológicas viáveis para Instituição (modernização).

Assessor de Tecnologia Educacional

Responsável pelo regulamento Geral para Utilização da Infra-estrutura Tecnológica, definição de necessidades para a estrutura de suporte técnico, bem como a manutenção preventiva e corretiva da infra-estrutura tecnológica. Supervisão e orientação à execução das atividades, treinamento técnico interno e externo da equipe. Estabelece e controla as prioridades dos serviços da área.

Administrador de Rede

Responsável pela administração da rede interna de computadores, do domínio da instituição, servidores de aplicações, WEB e de Banco de Dados. Responsável pela execução do monitoramento e recuperação de incidentes,

para que eventuais interrupções de serviços de TI possam ser restauradas em tempo hábil. Rotinas de Backups e plano de contingência. Assessoria técnica aos demais departamentos da instituição. Suporte de 2º nível, a usuários, alunos e professores e desenvolvimento de aplicações de integração de sistemas e de produtividade.

Analista de Sistemas

Responsável pela elaboração de relatórios gerenciais, desenvolvimento de aplicações de integração entre o sistema acadêmico de demais sistemas administrativos, Análise e desenvolvimento de sistemas especiais. Assessoria técnica aos demais departamentos da instituição e Suporte técnico de 2º nível, a usuários, alunos e professores.

Apoio Técnico

O Apoio Técnico é responsável pela execução, manutenção preventiva e manutenção corretiva da infra-estrutura, e pela execução dos projetos tecnológicos, podendo intervir nos casos em possam comprometer o bom funcionamento da rede. Atribuições:

- Cumprimento da execução de um projeto de infra-estrutura.
- Manutenção preventiva e configuração de impressoras.
- Efetuar o mapeamento de todos os computadores da instituição.
- Realizar manutenções preventivas em todos os equipamentos e encaminhar sempre que possível, os reparos dentro dos prazos de garantia.
- Auxiliar na realização de eventos, quando necessário.
- Auxiliar no laboratório de informática, quando necessário.
- Suporte técnico de 1º nível aos alunos, coordenações e os demais colaboradores da instituição.
- Responsabilizar-se pela checagem e encaminhamento das solicitações.

Política de utilização, aquisição, atualização e manutenção de equipamentos

Para a manutenção e acompanhamento do parque tecnológico implantado na instituição, esta conta com uma equipe devidamente treinada para orientação do usuário para o bom uso dos equipamentos disponíveis e para prestar eventuais reparos que se façam necessários.

A instituição, representada pela equipe técnica, acompanha os últimos lançamentos no setor, com o objetivo de manter atualizada a estrutura dentro de padrões adequados para o melhor desenvolvimento dos alunos, professores e cursos oferecidos. Para isso, a equipe técnica participa de eventos específicos e tem acesso a publicações técnicas.

2.4.8. Dimensão VIII: Planejamento e Avaliação

Aspectos avaliados

- Adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos;
- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

Análise dos resultados

É de conhecimento do corpo docente o plano, o sistema de elaboração e apresentação do projeto pedagógico de sua disciplina, do projeto pedagógico do curso e da efetiva participação de sua disciplina no contexto da grade curricular e da carga horária do curso.

São desenvolvidas reuniões pedagógicas com os coordenadores de cursos, com a diretoria e oficinas de aperfeiçoamento da utilização das ferramentas, na área de informática, que são praticadas nas atividades pedagógicas da instituição, no desenvolvimento dos trabalhos e das atividades não presenciais e de acompanhamento e direcionamento destas atividades.

O desempenho das atividades pode ser verificado nos trabalhos interdisciplinares e no TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, aplicados de acordo com a coordenação de cursos da Faculdade Sumaré.

A forma de administração institucional espelha-se na estrutura organizacional, concebida e definida pela funcionalidade, com clara distinção das funções e competências dos diversos órgãos, sejam de natureza administrativa, sejam de natureza acadêmica. Evitou-se a criação desnecessária de órgãos e a duplicação de meios para as mesmas finalidades. A idéia foi a de simplificar, ao máximo, a estrutura organizacional da Instituição, de modo a que possa corresponder com mais agilidade e presteza às necessidades requeridas pelo seu funcionamento.

2.4.9. Dimensão IX: Políticas de atendimento a estudantes e egressos

Aspectos avaliados

- Política de acesso aos estudantes;
- Participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil;
- Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

Análise dos resultados

O acompanhamento dos egressos é feito por meio de correspondência com os ex-alunos, por meio da base de dados da secretaria. Este levantamento é considerado na avaliação dos cursos, já que o egresso é aquele que, formado, teve acesso à profissão e pode indicar os pontos fortes e fracos do curso, constatados em real situação de trabalho. A opinião do egresso é valorizada pela Instituição, porque tem aí a verdadeira aferição do seu trabalho acadêmico.

2.4.10. Dimensão X: Sustentabilidade Financeira

A Faculdade Sumaré, através de sua mantenedora, tem recorrido ao capital próprio para a captação de recursos para cobrir as necessidades de caixa, na medida que fundos sejam necessários. Os recursos são alocados em

investimentos na abertura de novos cursos e novas unidades e para abranger outros segmentos do mercado-alvo. A Faculdade tem como objetivo atingir o segmento da sociedade não atendido pelas faculdades tradicionais.

Os recursos são necessários para o investimento em capital de giro, para a manutenção dos convênios de educação e as bolsas oferecidas pela Faculdade. São efetuadas, também, aplicações em tecnologia da comunicação e informação, no intuito de reduzir os custos nas unidades de ensino e assegurar a continuidade operacional e financeira da instituição.

As políticas para alocação dos recursos visam a sustentabilidade financeira, aplicando investimentos em toda a infra-estrutura da instituição, promovendo assim a redução dos custos de gestão das unidades e uma melhoria operacional da faculdade, provendo assim um aumento na escala de utilização progressiva de sua capacidade instalada. A abertura de unidades garante a utilização desta melhoria operacional e a geração de fluxo de caixa para a auto-sustentação. Na gestão financeira, os custos baixos gerados pelo aproveitamento da produtividade máxima do espaço físico e da redução das despesas operacionais, proporcionam a garantia de um retorno para a continuidade dos investimentos e ampliação da Faculdade.

Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão

O modelo de gestão da Faculdade Sumaré exige uma constante atualização dos recursos pedagógicos de ensino e aprendizagem. Com a utilização da modalidade de 20% da carga horária em atividades não presenciais, há a necessidade de um contínuo aperfeiçoamento dos processos pedagógicos presenciais e a distancia.

Capítulo 3: Projetos Estratégicos e Propostas de Melhoria

3.1. Projeto de Apoio à Aprendizagem

A Instituição está lançando o Programa de Apoio à Aprendizagem (PAA) para os alunos do primeiro semestre de qualquer um dos cursos oferecidos pela Sumaré. O objetivo é permitir que os alunos aprendam conteúdos que ainda não sabem de Língua Portuguesa e Matemática. O Programa funciona da seguinte maneira: primeiro os alunos farão uma avaliação diagnóstica para detectar os conteúdos que menos dominam. Aqueles que obtiverem nota inferior ou igual a cinco, em Matemática e/ou Língua Portuguesa, serão convidados a participar do Programa, que é composto de três encontros presenciais e horas de trabalho a distância.

Nenhum aluno será obrigado a participar do PAA, portanto, a quantidade de alunos por turma dependerá de inscrição voluntária.

3.1.1. Apresentação³

Inúmeros estudos e pesquisas têm sido feitos sobre o desempenho escolar dos alunos do Ensino Fundamental e Médio e, infelizmente, os dados não são confortáveis para os profissionais que atuam na área da Educação. O baixo desempenho dos estudantes brasileiros denuncia, entre outros fatores, problemas de má qualidade nas escolas que oferecem a Educação Básica, que apesar de ser garantida como direito, parece-nos que tal garantia limita-se ao acesso e não à qualidade do serviço prestado.

Várias são as conseqüências desse cenário desastroso, no entanto, nesse projeto queremos ressaltar alguns pontos que dizem respeito ao Ensino

³ A Profa. Rosemary Soffner é responsável pelo projeto de Apoio à Aprendizagem.

Superior. Se o desempenho dos alunos brasileiros no Ensino Fundamental e Médio está muito aquém de parâmetros estabelecidos internacionalmente, não é de se estranhar que a população que tem acesso ao Ensino Superior encontre dificuldades do ponto de vista da aprendizagem e, portanto, não consiga continuar seu bacharelado, licenciatura ou curso tecnológico por deficiências oriundas nos níveis anteriores de sua escolarização.

Além das dificuldades apresentadas pelos alunos, sabemos que muitas vezes os professores do Ensino Superior têm fragilidades no que se refere a elaborar novas estratégias de ensino e a usar as tecnologias de comunicação e informação a serviço da educação.

Não cremos que basta apontar culpados para que consigamos resolver os problemas. É consenso que a educação brasileira como um todo precisa ser revista em termos de conteúdos, métodos, formação de professores e etc. Mas, considerando que atuamos no Ensino Superior, sentimo-nos responsáveis e temos consciência que precisamos e podemos fazer algo não só para que o aluno tenha acesso a um curso superior, mas que ele possa realizá-lo com o melhor aproveitamento possível. Sendo assim, um Programa de Apoio a Aprendizagem deve ter duas grandes frentes de trabalho: o aluno e o professor. Mas, nesse primeiro momento, propomos um plano de trabalho voltado para os alunos, esperando que em um curto espaço de tempo possamos iniciar os trabalhos com os nossos professores.

Na Faculdade Sumaré, os maiores índices de reprovação na série inicial, em todos os cursos, recaem nas disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa e Informática Básica. Sendo assim, resolvemos instituir o Programa de Apoio a Aprendizagem que, de forma objetiva, pretende dar apoio para os alunos iniciantes no Ensino Superior, possam sanar os *déficits* de aprendizagem dos conteúdos do Ensino Médio.

Para efeitos de implementação apresentaremos a estrutura do projeto dividido em duas partes. A primeira parte (A) refere-se a um apoio pontual para os alunos dos primeiros semestres em andamento e, a segunda (B) prevê a ampliação de abrangência do projeto quando poderemos oferecê-lo a todos os

alunos iniciantes, desde a primeira semana de aula e, a alunos do último ano Ensino Médio Público.

O investimento nesse programa se justifica por vários motivos, enunciados a seguir:

a) com a redução de reprovações nos primeiros semestres, reduziremos a evasão e, portanto a manutenção da base de alunos;

b) o melhor desempenho acadêmico dos alunos trará melhores notas nas avaliações externas, como o ENADE;

c) a superação das dificuldades de aprendizagem de conteúdos básicos do primeiro semestre permitirá que melhorarmos a qualidade de ensino dos semestres seguintes e, por conseguinte dos cursos como um todo.

d) melhor desempenho acadêmico e melhores resultados no ENADE nos trarão maior visibilidade positiva;

e) os quatro itens relacionados anteriormente podem ser fatores decisivos na captação de novos alunos.

3.1.2. Objetivos Gerais

- Melhorar o aproveitamento do aluno no transcorrer da vida acadêmica;
- Reduzir o número de reprovações por meio da aprendizagem efetiva;
- Estimular o aprender a aprender
- Facilitar a aprendizagem dos conceitos básicos de: Matemática e leitura, interpretação de texto e escrita.

O público-alvo do projeto são os alunos dos primeiros semestres de todos os cursos da Faculdade Sumaré que não obtiveram, na avaliação diagnóstica, nota igual ou superior a cinco inteiros nas disciplinas de Matemática e Língua Portuguesa I.

Modalidade: Semi-presencial

Carga Horária Total: 30 horas, sendo 09 horas/aula presenciais e 21 horas/aula a distância

3.1.3. Plano de Trabalho

- Avaliação diagnóstica (16 a 21/03/2009)
- Os alunos com nota igual ou inferior a cinco inteiros serão convidados a participar do Programa.
- Ao término do Programa, os alunos participantes darão uma avaliação similar, em termos de conteúdo e dificuldade, à diagnóstica.
- Se a nota do PAA for maior ou igual a seis inteiros, serão acrescentados dois pontos na nota do 2º bimestre. Mas o cálculo da média final segue as normas regimentais.

MACRO-ATIVIDADES

A – Identificação dos conteúdos

B – Elaboração dos Programas

C – Identificação do número de alunos participantes do Programa

D – Início das atividades

E – Avaliação dos alunos

F – Avaliação do Programa

INDICADORES E METAS

Quantitativos

- Índice de aprovação nas disciplinas do Programa
- Comparação entre índices de desempenho inicial e final dos participantes

Qualitativos

- Desempenho acadêmico ao longo do curso
- Auto-avaliação dos alunos

RECURSOS ENVOLVIDOS

Humanos

- Coordenador do Programa
- Professores para a elaboração dos Programas
- Professores para aulas presenciais
- Tutores/monitores
- Equipe de EaD

Físicos – estruturais

- Salas de aula
- Laboratórios de Informática
- Moodle

3.2. Ofertas de novos cursos

Novos cursos de pós-graduação foram lançados. Os cursos têm duração de 400 horas, podendo ser concluído entre 12 e 18 meses. As aulas acontecem aos sábados, das 8h às 14h30, somente na Unidade Sumaré. O aluno poderá pagar as mensalidades em 18 parcelas iguais, com valores diferenciados conforme política de preços já adotada pela Instituição.

- Pós-Graduação - Bolsa Sumaré
- Pós-Graduação - Bolsa Convênio
- Pós-Graduação - Bolsa Social

No nível de Graduação serão solicitadas autorizações para os cursos que se seguem:

- Letras - Língua Portuguesa I
- Letras – Inglês
- Letras – Espanhol
- Licenciatura em Geografia
- Licenciatura em História
- Licenciatura em Matemática

3.3. Avanço do Ensino a Distância

Este projeto consiste no aperfeiçoamento dos instrumentos utilizados no ensino a distância, considerando a natureza dos cursos e das disciplinas, a fim de ampliar as práticas dos processos de ensino-aprendizagem em relação ao seu conteúdo e forma.

3.4. Projeto de Especialização para docentes do ensino Superior

Em maio de 2009 será iniciado o projeto de especialização para docentes do ensino superior. Esse curso será ofertado gratuitamente para docentes da faculdade Sumaré e será aberto ao mercado.

3.5. Parcerias com Empresas e Associações

A FACULDADE SUMARÉ tornou-se ACADEMIA REGIONAL CISCO, Integrante do Programa Cisco Networking Academy, gerenciado pela Cisco Systems, maior fornecedora e fabricante mundial em soluções de rede, Internet e segurança, a Faculdade Sumaré tem agora o *status* de Academia Regional CISCO, fazendo parte de um grupo seletivo de Instituições de Ensino Superior do Estado de São Paulo nessa condição.

Como Academia Regional CISCO a Faculdade Sumaré terá as seguintes atribuições:

- Formar professores proficientes nas tecnologias CISCO que atuarão nas IES com *status* de Academia Local CISCO. As Academias Locais reportam-se e trabalham diretamente com as Academias Regionais;
- Auxiliar as Academias Locais numa ação contínua, fornecendo treinamento para instrutores das Locais, orientando-os, ajudando-os a planejar suas turmas de alunos e provendo suporte técnico;
- Treinar seus alunos dos cursos da área de Tecnologia da Informação e Comunicação na implantação, configuração e utilização de equipamentos da CISCO;
- Permitir aos alunos - no transcorrer do curso - a conquista da certificação profissional CCNA que é uma das mais valorizadas no mercado empregador.

Com esse novo título e a responsabilidade inerente, a Faculdade Sumaré cumpre o seu papel social e atende às recomendações do MEC oferecendo uma educação profissional integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, objetivando garantir aos cidadãos o direito à aquisição de competências profissionais que os tornem aptos para a inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias emergentes.

3.6. Revista Eletrônica Acadêmica da Sumaré

A Revista Eletrônica Faculdade Sumaré⁴, na Internet, no site da Faculdade Sumaré, é uma publicação digital, trimestral, independente, destinada à divulgação científica de trabalhos, atividades, pesquisas, cujo objetivo principal é publicar matérias que possam contribuir para a divulgação e debate de temas voltados para as questões das áreas de abrangência dos cursos em geral, e em especial das questões relativas ao Ensino Superior.

⁴ O Prof. Manoel Araújo é o responsável pelo Projeto da Revista Acadêmica Eletrônica.

Destina-se também à publicação de entrevistas, traduções, resenhas e trabalhos de divulgação científica de interesse dessas mesmas áreas em todas as suas manifestações. Seus editores são o Conselho Editorial, podendo este ser apoiado por profissionais de formação e atuação comprovadas nas áreas a que se dispõem a colaborar. A previsão da primeira edição eletrônica está marcada para o Maio de 2009.

Conselho Editorial

Cabe ao Conselho editorial, elaborar as políticas de publicação da Revista, dentro das políticas maiores traçadas pela Direção e Coordenação da Faculdade, estabelecer critérios de excelência e os padrões de qualidade das publicações, que orientarão os processos de apreciação e seleção de artigos e materiais a ela submetidos pela comunidade acadêmica, apreciar o mérito desses materiais, recomendando ou rejeitando cada proposta, conforme os critérios adotados para a Revista. O Conselho deve ainda, sugerir temas para as edições da Revista, recomendar autores e entrevistados, emitir pareceres sobre matérias de sua competência e participar de reuniões periódicas (presenciais e/ou virtuais) para tomar decisões pertinentes ao Conselho.

São os seguintes participantes do Conselho Editorial:

Jornalista Responsável: Rosimeire da Silva D. Veronezzi

Conselheiros: Professora Lívia Maria Villela de Mello Motta, Professora Alair Helena Ferreira, Professora Renira Appa Cirelli, Professor José Carlos Sobral, Professor Marcos Cavalieri, Professora Rosemary Soffner, Professora Mirian Elza F. Penteado Rocha, Professor Manoel Araujo Filho

Materiais possíveis para publicação

Artigos, relatos, resenhas, notícias, etc. preparados por alunos, professores, coordenadores e convidados.

Artigo: é qualquer relato inédito, de trabalho experimental (prático ou teórico); é a apresentação sucinta de um resultado de pesquisa realizada de acordo com as metodologias científicas, seguindo padrões bem definidos.

Elementos necessários para a publicação:

- Título – Autores - Instituição a que pertencem os autores – Resumo – Introdução - Materiais e Métodos - Resultados e Discussões – Conclusão - Referência bibliográfica das obras citadas no texto;
1. Relato de Caso – Contempla todas as áreas e principalmente deve conter uma abordagem crítica do evento(caso) relatado;
 2. Artigo de Revisão – Destinado à apresentação do progresso em uma área específica dentre as abrangidas, contendo uma visão crítica do autor;
 3. Traduções de artigos e trabalhos em outro idioma – desde que devidamente autorizados pelo autor original, autorização essa que deve ser comprovada por escrito;
 4. Resenhas e Resumos – de trabalhos apresentados em eventos científicos e ou teses e dissertações de trabalhos experimentais – recomenda-se que os autores evitem reproduzir longos trechos de monografias, dissertações e teses, e quando o autor julgar relevante esse tipo de publicação deve adaptá-lo seguindo as normas da revista;

A revista deverá conter dez artigos por publicação, com até dez páginas cada um.

Os artigos devem estar enquadrados nas linhas de pesquisa definidas pelos Coordenadores das três grandes áreas, da Pós-graduação e Projetos Especiais:

Administração e Gestão (Prof.Luis Manoel, Prof. Sobral e Profa. Cathia)

Educação (Profa. Rosemeire Soffner)

Tecnologia da Informação e Comunicação (Prof. José Vitorino)

Pós-graduação (Profa. Ana Paula)

-Projetos (Profa. Mírian)

3.7. Pesquisa do Perfil Sócio-econômico do Aluno

A pesquisa sobre o perfil Sócio-econômico do Aluno da Faculdade Sumaré visa entender a origem do corpo discente a fim de adequar os recursos e adaptar a estrutura para atender a esse público.

3.8. Projeto de Envolvimento dos Egressos

A pesquisa sobre o envolvimento dos egressos é fundamental para avaliar o resultado do processo de ensino-aprendizagem. Para tanto a coordenação do curso se envolverá no sentido de organizar palestras, com relatos de experiências e trajetória profissional para resgatar os contatos juntos aos egressos.

3.9. Núcleo de Estágio e Empregabilidade⁵

3.9.1. Objetivos

1. Dotar o Instituto Sumaré de Educação Superior – ISES, de uma área responsável pela empregabilidade através da promoção e coordenação das diversas oportunidades de capacitação, orientação e inserção de estudantes da Faculdade Sumaré, no mercado de trabalho.
2. Fomentar relacionamento com agentes empregadores de estágio e emprego, buscando:
 - incremento de oportunidades de estágio e trabalho para nossos estudantes;
 - aperfeiçoamento e atualização da capacitação profissional dos cursos para o atendimento às especificidades de profissionalização curricular dos cursos do ISES;

⁵ Prof. Carlos Rubens Zacarias é o responsável pela Coordenação do Núcleo de Empregabilidade, desde dezembro de 2008.

- a definição e oferta de módulos específicos conforme demanda dirigida do mercado.
3. Identificar oportunidades de trabalho oferecidas no mercado e compor com recursos internos e/ou externos condições de qualificação e preparo dos estudantes, para seu aproveitamento conforme competências solicitadas.
 4. Desenvolver programas e ações voltados para a divulgação do ISES no segmento escolar focado pela Instituição, promovendo a visão de futuro escolar, em nível superior, e o encaminhamento sustentado para o mercado de trabalho.
 5. Desenvolver o Banco de Dados de ex-alunos da Faculdade Sumaré como:
 - potencial de pesquisa e de referência profissional;
 - oferta para retomada de seu desenvolvimento através de eventos e cursos internos de atualização e pós-graduação.
 6. Gerir os processos informatizados e as documentações de estágio curricular conforme prescrições legais e instrumentos normativos do ISES.

3.9.2. Justificativas

- Gerar, no ISES, um novo modelo de proposta e gestão de processo de empregabilidade sustentada, em Instituição de Nível Superior, transformando-o em paradigma para instituições congêneres.
- Aperfeiçoar as condições de empregabilidade de nossos alunos, dadas as suas características de educação e formação e as exigências cada vez maiores e mais especializadas do mercado.
- Integrar, no ISES, as diversas forças geradoras de competência profissional, internas e externas, como potencializadoras do sucesso para nosso alunado e de atratividade da Faculdade Sumaré, para o mercado.

- Atuar com iniciativas orientadas e focadas frente às oportunidades do mercado, considerando-se o número crescente de estudantes à procura de estágio e de formandos á busca de colocação profissional.
- Manter uma rede significativa de relacionamento com Agentes de Estágio e Emprego como condição para viabilizar ofertas de vagas para a comunidade estudantil do ISES.
- Compor um sistema informatizado de banco de dados atualizados para:
 - pesquisa e orientação nas decisões sobre empregabilidade, mercado e sua relação com cursos do ISES;
 - suporte legal à coordenação de Estágios curriculares.

3.9.3. Resultados Esperados

1. Crescimento progressivo da colocação de profissionais formados pelo ISES e de seus estudantes, nas diversas oportunidades de mercado.
2. Identificação do ISES como Instituição de Ensino comprometida com a formação e colocação profissional de seus estudantes.
3. Racionalização e aperfeiçoamento do uso de recursos:
 - profissionais – acadêmicos e administrativos -;
 - tecnológicos – alinhamento de disciplinas, módulos e laboratórios;
 - de mídia e de marketing do ISES – foco, forma, meios e oportunidades;
 - de parceiros frente à demanda de mercado – avaliação periódica de resultados e potencial;
 - de suporte gerencial informatizado.
4. Permanente atualização e aperfeiçoamento de oferta de eventos de capacitação frente a demandas específicas.

5. Ampliação de parcerias e de formas de ações com agentes integradores e empregadores.
6. Constituição de Banco de Dados para multiuso sobre:
 - emprego, estágio;
 - situação dos ex-alunos;
 - Agentes Integradores e de Parceiros;
 - Competências docentes internas e externas para eventos e cursos;
 - pesquisa e relatórios gerenciais para tomadas de decisão e direcionamento das ações estratégicas do ISES e do Núcleo.
7. Adequação periódica dos conteúdos curriculares, decorrente de indicadores de competências das áreas profissionais demandadas pelo mercado de trabalho.

3.9.4. Trabalho do Núcleo

A projeto é composto de dois setores específicos de empreendimentos:

Primeiro Setor – ESTÁGIO

Responde pela coordenação dos processos e agentes envolvidos na oferta, gestão e controle de oportunidades de estágio curricular supervisionado, bem como pelo acompanhamento do aprendizado profissional progressivo do estudante do ISES, conforme seu curso, observadas as prescrições legais e regimentais.

2º Setor – EMPREGABILIDADE

Responde pela promoção da inserção efetiva do aluno do ISES no mercado de trabalho, cuidando do direcionamento, da capacitação e da orientação do estudante para as vagas oferecidas bem como ampliando a prospecção de novas oportunidades voltadas para as áreas de formação

profissional dos cursos do ISES oferecidas pelos Agentes de Emprego e Empregadores.

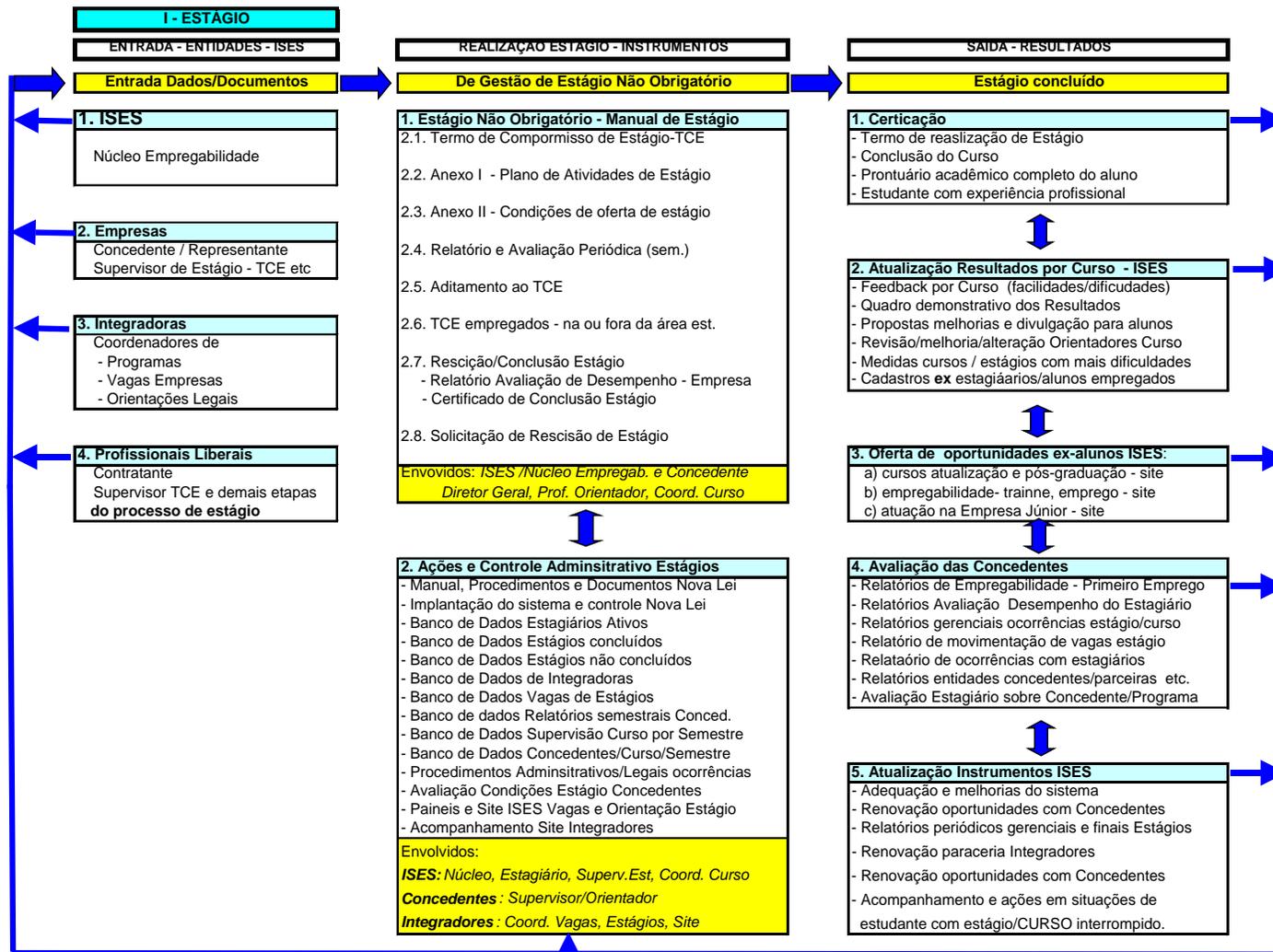


Figura 2: Fluxo do processo de gestão de Estágio e Empregabilidade da Faculdade Sumaré. – Fase Estágio.
Fonte: Carlos Rubens Zacarias (2008)

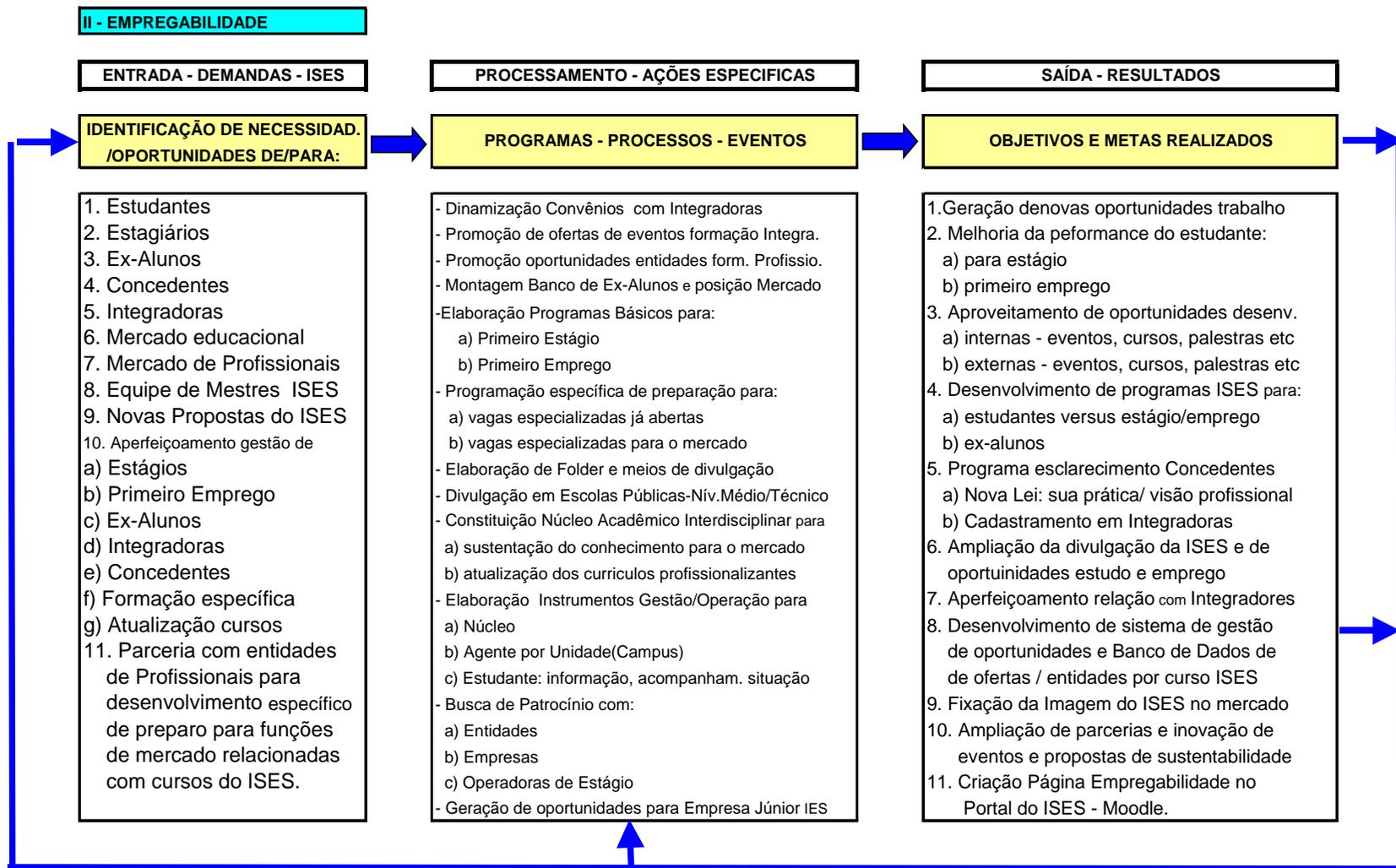


Figura 3: Fluxo do processo de gestão de Estágio e Empregabilidade da Faculdade Sumaré. – Fase Empregabilidade.
Fonte: Carlos Rubens Zacarias (2008)

3.10. Gestão da Base de Alunos

Este projeto visa gerenciar os dados sobre os alunos no que diz respeito ao acompanhamento do:

- Projeto acadêmico-pedagógico do curso;
- Monitoramento psico-pedagógico-social dos alunos;
- Gestão financeira da Instituição.

3.11. Gestão dos Projetos Educacionais Públicos

A gestão dos projeto educacionais públicos tem como função monitorar os projetos, atendendo ao requisitos da legislação e contratos dos convênios, além de acompanhar os alunos assistidos pelas Bolsas de Estudo governamentais.

- BEPA
- TOF
- BOLSA ESCOLA DA FAMÍLIA
- PROJETOS

3.12. Sumaré Cultural

O projeto Sumaré Cultural visa divulgar e fomentar as atividades que envolvem cultura, artes e informações associadas a eventos realizados dentro da Instituição ou na cidade de São Paulo. Dentre as atividades selecionadas para divulgação na Intranet, serão destacadas aquela que podem compor as atividades complementares da grade curricular dos cursos de graduação.

O Boletim Informativo da Faculdade Sumaré – BIS – será um dos instrumentos de divulgação dos eventos citados acima.

3.13. Centro de Estudos Avançados Sumaré

Centro de Estudos Avançados Sumaré - CEAS - foi criado com o conceito de desenvolver estudos na área de pós-graduação, extensão e pesquisa com foco na evolução do estudante da graduação.

3.14. Aperfeiçoamento da CPA

A CPA obteve dados quantitativos para alimentar o processo de análise dos dados. A partir desses dados, foram elaboradas tabelas com percentuais de respostas e gráficos representativos dos resultados. Entretanto, a análise qualitativa ainda se faz necessária como instrumento metodológico para identificar pontos relevantes das dimensões da pesquisa.

Nesse sentido, os resultados foram discutidos com limitações em relação à identificação das potencialidades e fragilidades da Faculdade Sumaré.

No entanto, os resultados obtidos na Auto-Avaliação podem ser utilizados como referencial para formulação dos objetivos institucionais, estratégias na perspectiva de uma Instituição de Ensino. Esses estudos são uma das bases de referência para propor projetos de melhoria e implementar mudanças das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e gestão que sejam significativos do ponto de vista social e acadêmico.

Com o propósito de ampliar o escopo da CPA na Faculdade Sumaré pretende-se dar continuidade nos trabalhos incluindo a busca por dados qualitativos que complementem a base de dados para análises. N

Desta forma, pretende-se desenvolver grupos focais que representem os segmentos da pesquisa realizada: discente, docente e corpo técnico-administrativo, a fim de obter dados que mostrem em profundidade os pontos de oportunidade e fragilidades Institucionais.

A Tabela 4 apresenta uma estrutura proposta para discussão interna a fim de ser implementada no sistema *Lyceum* no que diz respeito à divulgação dos dados. Os indicadores obtidos abaixo da média poderiam sofrer intervenções diretas dos coordenadores dos cursos, por meio de projetos de

melhoria institucional registrados no sistema eletrônico. Tais projetos teriam uma aprovação do Diretor da Faculdade para serem implementados, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Tabela 4: Sugestão para melhoria do sistema Lyceum no tratamento dos dados qualitativos para a CPA.

<i>Prioridade</i>	<i>Curso</i>	<i>Dimensão</i>	<i>Ações para melhoria</i>

Fonte: CPA (2009).

Capítulo 4: Considerações Finais

O sistema de trabalho e de elaboração da CPA da Faculdade Sumaré, desde o início, pretendeu ser uma experiência coletiva, resultando inicialmente do trabalho do grupo de componentes da Comissão Própria de Avaliação, constituída em outubro de 2004.

Os membros da CPA da Faculdade Sumaré representaram segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil, contemplados na Lei 10.861 de 14 de abril de 2004.

O programa tem como objetivo identificar os pontos fracos e fortes, em períodos semestrais, de modo que os problemas sejam detectados e corrigidos a tempo para que os alunos, seus principais beneficiários, não sejam prejudicados na formação escolar e a instituição atinja o ponto ideal da qualificação pretendida.

O programa consiste em uma concepção institucional, com objetivos, princípios da avaliação institucional, metodologias, linhas básicas de ação, enfoque operacional, questionários de avaliação, resultados (diagnósticos) e medidas para prognósticos e correção do funcionamento da instituição.

A institucionalização de processos de avaliação é uma das formas de viabilizar a melhoria de sua qualidade, constituindo-se em importante ferramenta para planejamento da gestão. Além de ser uma forma de assegurar prestação de contas à sociedade e ao MEC, afirmando, assim, sua responsabilidade social.

Para reverter os principais problemas identificados na auto-avaliação, estão ocorrendo as seguintes ações de melhoria: Projeto de Apoio à Aprendizagem, Avanço do Ensino a Distância, Projeto de Especialização para docentes do ensino Superior, Parcerias com Empresas e Associações, Revista Eletrônica Acadêmica da Sumaré, Pesquisa do Perfil Sócio-econômico do

Aluno, Projeto de Envolvimento dos Egressos, Núcleo de Estágio e Empregabilidade, Gestão da Base de Alunos, Gestão dos Projetos Educacionais Públicos, Sumaré Cultural, Centro de Estudos Avançados Sumaré e, por fim, o projeto de aperfeiçoamento da CPA, que visa a melhoria metodológica da avaliação com a inclusão de questões qualitativas.

O relatório da avaliação institucional será divulgado pela página da Internet da Faculdade Sumaré e ficará disponível para consultas internas e externas.

ANEXOS

ANEXO 1: Questões abordadas em cada aspecto do questionário, na ótica dos discentes.

Análise da Instituição por Discentes	
Aspecto analisado	Questões
Quanto à Pesquisa	<ul style="list-style-type: none">• Condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na Faculdade Sumaré.• Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação.• Equipamentos e laboratórios acessíveis para o desenvolvimento da pesquisa.• Alternativas disponíveis para a publicação dos resultados da pesquisa.• Cooperação entre os docentes para o desenvolvimento da pesquisa.• Participação em grupos de pesquisa na própria Faculdade Sumaré.• Participação em grupos de pesquisa em conjunto com docentes de outras IES.• Acesso a fontes de financiamento à pesquisa.• Participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos.• Eventos científicos promovidos pela Faculdade Sumaré.• Políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa na Faculdade Sumaré.• Políticas e mecanismos de à participação de alunos de graduação nas atividades de pesquisa.• Incentivo para a criação e manutenção de grupos de pesquisa.• Relação entre a pesquisa e o ensino desenvolvidos na Faculdade Sumaré.• Conhecimento entre os objetivos institucionais da pesquisa na Faculdade Sumaré.• Políticas para a Pós-Graduação na Faculdade Sumaré.• Formas de criação e acompanhamento de cursos de Pós-graduação na Faculdade Sumaré.• Formas de criação e acompanhamento de cursos de Pós-graduação na Faculdade Sumaré.

Análise da Instituição por Discentes	
Aspecto analisado	Questões
Quanto à Comunicação e Informação	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento do Estatuto, Regimento e Resoluções dos Conselhos Superiores da Faculdade Sumaré. • Conhecimento do plano de carreira dos docentes da Faculdade Sumaré. • Fluxo e circulação de informação no interior da Faculdade Sumaré. • Comunicados e informes sobre eventos internos na Faculdade Sumaré. • Comunicados e informes sobre eventos externos a Faculdade Sumaré. • Acesso a equipamentos de comunicação e informação (fax, telefone, etc.). • Canais de expressão e reivindicação de melhorias. • Qualidade de informação prestada nos diversos setores da Unidade a que pertence. • Qualidade da informação prestada nos setores do centro e colegiado de curso a que pertence.
Quanto à Organização e Objetivos Institucionais	<ul style="list-style-type: none"> • Políticas da Faculdade Sumaré para o Ensino, Pesquisa e Extensão. • Realismo no planejamento das atividades na instituição. • Participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões • Envolvimento da Faculdade com as preocupações e demandas da sociedade regional. • Compromisso com a comunidade acadêmica com a situação e o futuro da Faculdade Sumaré. • Imagem interna com a Faculdade Sumaré. • Imagem da Faculdade Sumaré na sociedade. • Imagem da Faculdade Sumaré no meio Universitário. • Nível de satisfação em fazer parte da Faculdade Sumaré. • Contribuição da Faculdade Sumaré para o desenvolvimento local e regional. • Funcionamento administrativo da Faculdade Sumaré. • Conhecimento sobre os Cursos e Unidade da Faculdade Sumaré. • Mecanismos de tomada de decisões na Faculdade Sumaré.

Análise da Instituição por Discentes	
Aspecto analisado	Questões
Quanto ao Ambiente e Relações Humanas	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionamento entre os alunos do curso. • Relacionamento com as direções e coordenações em geral. • Ética nas discussões e relações internas à Faculdade Sumaré. • Satisfação com o curso que realiza. • Valorização enquanto membro da comunidade acadêmica da Faculdade Sumaré. • Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal na Faculdade Sumaré. • Amizade e convivência social com os colegas de outros cursos. • Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades de formação (salas de aula, biblioteca, etc.). • Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades complementares de formação (pesquisa, estágio, etc.). • Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade entre os alunos. • Estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de aprendizagem.
Quanto às Condições de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade do curso de graduação que realiza. • Estrutura curricular (de disciplinas) do curso. • Metodologia para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem nas aulas. • Formas de avaliação utilizadas nas disciplinas para "medir" os níveis de aprendizagem dos alunos. • Alternativas oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação global. • Nível de formação atingido pelos alunos que concluem o curso. • Oportunidade de iniciação dos alunos na pesquisa no curso que realiza . • Oportunidade de treinamento e inserção no mercado de trabalho oferecidas pelo curso . • Medidas adotadas para a melhoria da qualidade do ensino no curso. • Regime seriado semestral dos cursos na Faculdade Sumaré. • Mudanças efetivamente realizadas no ensino a partir das decisões tomadas nas reuniões. • Conhecimento da situação dos alunos, que já concluíram o curso, no mercado de trabalho. • Dinâmica das aulas para manter a atenção dos alunos .

	<ul style="list-style-type: none"> • Organização na exposição de conteúdos pelos docentes.
Quanto aos Docentes	<p>Aproveitamento do tempo da aula</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inicia a aula no horário previsto? • Encerra a aula no horário previsto? • Usa o tempo de aula adequadamente?
	<p>Informações fornecidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutiu o programa da disciplina, apontando a importância de cada tópico, para sua formação profissional? • Informou a metodologia a ser utilizada? • Enfatizou a importância da matéria para o curso e para a profissão do aluno?
	<p>Apresentação do Conteúdo Programático</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstra domínio da disciplina? • Expõe a matéria com didática: clareza na explicação e organização do conteúdo, de forma a promover ou possibilitar a compreensão? • Utiliza os vários recursos didáticos disponibilizados pela faculdade? • Responde às dúvidas dos alunos e explica o assunto até o entendimento da classe? • Estabelece relação entre a teoria e a prática dos assuntos? • Os trabalhos em grupos e seminários contribuem para o entendimento da matéria? • A bibliografia indicada é útil para sua aprendizagem?
	<p>Avaliações aplicadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • A prova de avaliação presencial é preparada contemplando aspectos teóricos e práticos? • O conteúdo da avaliação é discutido em sala de aula?

Fonte: Estrutura do questionário da CPA 2008.

ANEXO 2 : Infra-estrutura- Unidade Sumaré Sede.

Biblioteca	Acervo	Sub-Solo	100	X	X	X
Biblioteca	Cdteca/Videoteca	Sub-Solo	15	X	X	X
Biblioteca	Administração	Sub-Solo	6	X	X	X
Vestuário	Feminino	Sub-Solo	24	X	X	X
Vestuário	Masculino	Sub-Solo	24	X	X	X
Sanitário	Feminino	Sub-Solo	6	X	X	X
Sanitário	Masculino	Sub-Solo	6	X	X	X
-	Almoxarifado	Sub-Solo	20	X	X	X
-	Refeitório	Sub-Solo	12	X	X	X
-	Setor de Serviços	Sub-Solo	12	X	X	X
-	Assistência Técnica	Sub-Solo	18	X	X	X
-	Garagem	Sub-Solo	200	X	X	X
-	Estacionamento	Sub-Solo	800	X	X	X
Externa	Praça de Alimentação	Térreo	276	X	X	X
Externa	Área de livre circulação	Térreo	500	X	X	X
-	Auditório	Térreo	180	X	X	X
-	Secretaria Geral	Térreo	60	X	X	X
-	Recepção	Térreo	30	X	X	X
-	Espaço Cultural	Térreo	100	X	X	X
Sanitário	Feminino	Térreo	6	X	X	X
Sanitário	Masculino	Térreo	6	X	X	X
Sanitário	Portador Necessidades Especiais	Térreo	12	X	X	X
-	Reprografia	Térreo	30	X	X	X
-	CPD	Mezanino	77	X	X	X
Sanitário	Feminino	1ºAndar	6	X	X	X
Sanitário	Masculino	1ºAndar	6	X	X	X
Sanitário	Feminino	2ºAndar	6	X	X	X
Sanitário	Masculino	2ºAndar	6	X	X	X
Sanitário	Feminino	3ºAndar	6	X	X	X
Sanitário	Masculino	3ºAndar	6	X	X	X
Sanitário	Feminino	4ºAndar	6	X	X	X
Sanitário	Masculino	4ºAndar	6	X	X	X

Sanitário	Feminino	5ºAndar	6	X	X	X
Sanitário	Masculino	5ºAndar	6	X	X	X
Sanitário	Feminino	6ºAndar	6	X	X	X
Sanitário	Masculino	6ºAndar	6	X	X	X
Sanitário	Feminino	7ºAndar	4,5	X	X	X
Sanitário	Masculino	7ºAndar	4,5	X	X	X
Sanitário	Feminino	7ºAndar	4,5	X	X	X
Sanitário	Masculino	7ºAndar	4,5	X	X	X
-	Copa	7ºAndar	5	X	X	X
-	Copa	7ºAndar	5	X	X	X
-	Presidência/Mantenedora	7ºAndar	60	X	X	X
-	Diretoria Geral	7ºAndar	45	X	X	X
-	Coordenadoria Curso	7ºAndar	60	X	X	X
-	Sala Professores	7ºAndar	50	X	X	X
-	Assessoria	7ºAndar	50	X	X	X
Total Área Física			2.885			

ANEXO 3 : Infra-estrutura- Unidade Sumaré Sede.

			M2			M	T	N
Biblioteca	Apoio Biblioteca	Sub-Solo	558	110	143	X	X	X
01	Laboratório	Sub-Solo	62	55	54	X	X	X
02	Sala Aula	Sub-Solo	59,2	01	50	X	X	X
03	Sala Aula	Sub-Solo	57	01	50	X	X	X
04	Laboratório	Sub-Solo	64,1	55	54	X	X	X
10	Laboratório	1ºAndar	71,34	69	68	X	X	X
11	Laboratório	1ºAndar	60	60	59	X	X	X
12	Laboratório	1ºAndar	73	01	48	X	X	X
13	Laboratório	1ºAndar	89,7	73	72	X	X	X
14	Sala Aula	1ºAndar	30	01	28	X	X	X
15	Laboratório	1ºAndar	70,65	01	48	X	X	X
20	Sala Aula	2ºAndar	71,34	01	70	X	X	X
21	Sala Aula	2ºAndar	60	01	70	X	X	X
22	Laboratório	2ºAndar	73	25	48	X	X	X
23	Sala Aula	2ºAndar	64,51	01	70	X	X	X
24	Sala Aula	2ºAndar	57,96	01	70	X	X	X
25	Laboratório	2ºAndar	70,65	25	40	X	X	X
30	Sala Aula	3ºAndar	71,34	01	70	X	X	X
31	Sala Aula	3ºAndar	60	01	70	X	X	X
32	Laboratório	3ºAndar	73	36	70	X	X	X
33	Sala Aula	3ºAndar	64,51	01	70	X	X	X
34	Sala Aula	3ºAndar	57,96	01	70	X	X	X
35	Laboratório	3ºAndar	70,65	36	70	X	X	X
40	Sala Aula	4ºAndar	71,34	01	70	X	X	X
41	Sala Aula	4ºAndar	60	01	70	X	X	X
42	Sala Aula	4ºAndar	73	01	70	X	X	X
43	Sala Aula	4ºAndar	64,51	01	70	X	X	X
44	Sala Aula	4ºAndar	57,96	01	70	X	X	X
45	Sala Aula	4ºAndar	70,65	01	70	X	X	X
50	Sala Aula	5ºAndar	71,34	01	70	X	X	X
51	Sala Aula	5ºAndar	60	01	70	X	X	X
52	Sala Aula	5ºAndar	73	01	70	X	X	X
53	Sala Aula	5ºAndar	64,51	01	70	X	X	X
54	Sala Aula	5ºAndar	57,96	01	70	X	X	X
55	Sala Aula	5ºAndar	70,65	01	70	X	X	X

ANEXO 4 : Infra-estrutura- Unidade Sumaré Sede.

RELAÇÃO DE COMPUTADORES AREA ADMINISTRATIVA – UNIDADE SUMARÉ			
ÁREA	OBJETIVO	QTDE	EQUIP. ADICIONAL
BIBLIOTECA	Atender operações de cadastros, empréstimos, devoluções.	07	01 scanner 01 Imp. 40 col / 01 ident. Bio 01 Leitor Cód. Barras.
TELEMARKETING	Atender e direcionar as ligações bem como auxiliar no processo seletivo.	12	
PRECURSORIA	Atendimento a alunos, professores quanto à situação acadêmica como a triagem das visitas na instituição.	04	
FINANCEIRO	Atendimento de alunos bem como administração de contas a receber.	05	01 imp. Laser
SECRETARIA	Atendimento de alunos e professores e administração acadêmica dos mesmos	11	01 imp. Cheque 02 imp. Laser
AUDITÓRIO	Auxiliar em apresentações e palestras	01	01 mesa som 12 canais 01 mesa de iluminação 01 Filmadora Digital 01 receiver com CD 01 projetor Multimídia 02 vídeos K7
Bureau de Serviços	Atendimento a impressões de trabalho de alunos bem como cópias dentro do permitido por lei.	02	02 impressoras-copiadoras laser.
CPD	Fazer a Gestão dos recursos tecnológicos acadêmicos e administrativos.	02	11 Servidores 01 Impr. Jato
Diretoria Geral	Promover a Gestão Acadêmica e Administrativa da Instituição	02	01 impr. Laser
Assessoria Geral	Fazer a gestão Jurídica Acadêmica, Tecnologia Educacional e planejamento.	04	01 impr. Jato
Coordenadoria	Coordenação de Cursos da instituição	07	01 impr. Laser
Sala dos professores	Pesquisa e preparo de aulas	10	
Mantenedora	Define as diretrizes de administração e planejamento dos recursos do Instituto Sumaré bem como sua expansão.	03	02 impressoras Jato
Assessoria da Mantenedora		03	01 impr. Jato / 01 Fax-símile
Superintendência		02	01 impr. Jato / 01 projetor
Administrativo		04	01 impr. Jato

ANEXO 5 : Infra-estrutura- Unidade Tatuapé.

			M2	M	T	N
Biblioteca	Acervo	Terreo	100		X	X
Externa	Praça de Alimentação	Térreo	70		X	X
Externa	Área de livre circulação	Térreo	300		X	X
Sanitário	Feminino	Térreo B1	6		X	X
Sanitário	Masculino	Térreo B1	6		X	X
-	CPD	Térreo B1	40		X	X
-	Reprografia	Térreo B1	30		X	X
Sanitário	Feminino	1ºAndar B1	6		X	X
Sanitário	Masculino	1ºAndar B1	6		X	X
Sanitário	Feminino	2ºAndar B1	6		X	X
Sanitário	Masculino	2ºAndar B1	6		X	X
Sanitário	Feminino	1ºAndar B2	6		X	X
Sanitário	Masculino	1ºAndar B2	6		X	X
Sanitário	Feminino	2ºAndar B2	6		X	X
Sanitário	Masculino	2ºAndar B2	6		X	X
Sanitário	Feminino	3ºAndar B2	6		X	X
Sanitário	Masculino	3ºAndar B2	6		X	X
Total Área Física			612			

RELAÇÃO DE COMPUTADORES AREA ADMINISTRATIVA – UNIDADE TATUAPÉ			
ÁREA	OBJETIVO	QTDE	EQUIP. ADICIONAL
BIBLIOTECA	Atender operações de cadastros, empréstimos, devoluções.	01	01 Imp. 40 col / 01 ident. Bio
Bureau de Serviços	Atendimento a impressões de trabalho de alunos bem como cópias dentro do permitido por lei.	01	01 impressoras-copiadoras laser.
CPD	Fazer a Gestão dos recursos tecnológicos acadêmicos e administrativos.	01	04 Servidores 01 Impr. Jato 01 Impr. Laser
Sala dos professores	Pesquisa e preparo de aulas	08	
Administrativo	Fazer a gestão administrativa dos recursos do instituto.	04	01 impr. Laser

ANEXO 6 : Infra-estrutura- Unidade Imirim.

<i>ÁREA FÍSICA – UNIDADE IMIRIM</i>						
SALA	DESTINAÇÃO	ANDAR	ÁREA FÍSICA	TURNO DE FUNCIONAMENTO		
			M2	M	T	N
Externa	Praça de Alimentação	Térreo	70		X	X
Externa	Área de livre circulação	Térreo	200		X	X
-	Auditório	Térreo	180		X	X
Sanitário	Feminino	Térreo	6		X	X
Sanitário	Masculino	Térreo	6		X	X
Sanitário	Feminino	1ºAndar	6		X	X
Sanitário	Masculino	1ºAndar	6		X	X
Biblioteca	Acervo	1ºAndar	100		X	X
Sanitário	Feminino	2ºAndar	6		X	X
Sanitário	Masculino	2ºAndar	6		X	X
-	CPD	3ºAndar	30		X	X
Sanitário	Feminino	3ºAndar	6		X	X
Sanitário	Masculino	3ºAndar	6		X	X
Total Área Física			628			

RELAÇÃO DE COMPUTADORES AREA ACADEMICA – UNIDADE IMIRIM								
SALA	DESTINAÇÃO	ANDAR	ÁREA FÍSICA	EQUIPAMENTOS PARA USO ACADÊMICO	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO (nº. de alunos)	TURNO DE FUNCIONAMENTO		
			M2			M	T	N
Biblioteca	Apoio Biblioteca	1ºAndar	70	12	44		X	X
Sala 01	Sala Aula	1ºAndar	43,5	01	45		X	X
Sala 02	Sala Aula	1ºAndar	43,5	01	45		X	X
Sala 03	Sala Aula	1ºAndar	43,5	01	45		X	X
Sala 04	Sala Aula	1ºAndar	43,5	01	45		X	X
Sala 05	Sala Aula	1ºAndar	43,5	01	45		X	X
Sala 06	Sala Aula	1ºAndar	43,5	01	45		X	X
Sala 07	Sala Aula	1ºAndar	43,5	01	45		X	X
Sala 08	Sala Aula	1ºAndar	43,5	01	45		X	X
Sala 09	Laboratório	1ºAndar	43,5	41	40		X	X
Sala 10	Sala Aula	1ºAndar	43,5	01	45		X	X
Sala 11	Laboratório	1ºAndar	43,5	41	45		X	X
Sala 12	Sala Aula	1ºAndar	43,5	01	45		X	X
Sala 13	Sala Aula	2ºAndar	43,5	01	45		X	X
Sala 14	Sala Aula	2ºAndar	43,5	01	45		X	X
Sala 15	Sala Aula	2ºAndar	43,5	01	45		X	X
Sala 16	Sala Aula	2ºAndar	43,5	01	45		X	X
Sala 17	Sala Aula	2ºAndar	43,5	01	45		X	X
Sala 18	Sala Aula	2ºAndar	43,5	01	45		X	X
Sala LS	Laboratório	3ºAndar	43,5	45	44		X	X
Sala 19	Sala Aula	3ºAndar	37,5	01	35		X	X
Sala 20	Sala Aula	3ºAndar	37,5	01	35		X	X
Sala 21	Sala Aula	3ºAndar	37,5	01	35		X	X
Sala 22	Sala Aula	3ºAndar	37,5	01	35		X	X
Total Área Física			1046,5 0					

RELAÇÃO DE COMPUTADORES AREA ADMINISTRATIVA – UNIDADE IMIRIM			
ÁREA	OBJETIVO	QTDE	EQUIP. ADICIONAL
BIBLIOTECA	Atender operações de cadastros, empréstimos, devoluções.	01	01 Imp. 40 col / 01 ident. Bio 01 Leitor Cód. Barras.
Bureau de Serviços	Atendimento a impressões de trabalho de alunos bem como cópias dentro do permitido por lei.	01	01 impressora-copiadora laser.
CPD	Fazer a Gestão dos recursos tecnológicos acadêmicos e administrativos.	01	02 Servidores
Sala dos professores	Pesquisa e preparo de aulas	08	
Administrativo	Fazer a gestão administrativa dos recursos do instituto.	04	01 impr. Jato 02 Impr. Laser